Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 17 de Fevereiro de 1916 — N. 1.494

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,4; minima, 22,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$900. Cambio, 11 11/16 a 11 29/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

As consequencias da guerra

O feminismo triumphante

DEPOIS DO REINO DOS VELHOS, O DAS MULHERES E DOS MOÇOS

Um economista francez acaba de publicar um estudo sobre certas consequencias fatais da guerra atual.

Quando uma epidemia devasta qualquer paiz, ela não escolhe vitimas: mata homens e mulheres, velhos e crianças.

A guerra, que é uma especie de epidemia — a mais terrivel de todas — faz tambem isso. Mas a sua especialidade é a de dizimar principalmente os homens mais moços, mais robustos, mais fortes. Ao contrario das molestias, que em geral suprimem os individuos mais fracos, ela suprime os mais aptos. Além disso, especializa-se no sexo masculino.

Assim, apoz a guerra atual um fato vai ocorrer: a sociedade de amanhã terá uma extraordinaria predominancia de mulheres e velhos. Crianças tambem; mas em menor numero, porque, durante o tempo de guerra a mortalidade das crianças assume proporções exorbitantes, mesmo nos paizes que não sofrem, como a Alemanha e a Austria, da carencia do leite. O simples fato do estado nervozo de tantas mãis e amas torna a alimentação infantil dos recem-nacidos deploravel.

Não ha, portanto, nenhuma duvida, de que a Europa, apoz a guerra, ficará em uma situação absolutamente nova. Nunca a sua população terá tido a compozição, que se pode augurar, em 1917.

D'ai que consequencias advirão?

O prof. Girault acha que o aluguer das cazas nas cidades vai fatalmente baixar.

Essa consequencia parece, de fato, inevitavel. Rejiões, em que não houve devastação alguma material, conservam o mesmo numero de cazas que tinham dantes. Mas a população será menor.

De mais, muitas familias, empobrecidas pela guerra, reunir-se-ão. Viuvas — voltarão para a caza dos pais. Pessoas que podiam dar-se ao luxo de fazer vida á parte, são obrigadas a vir abrigar-se sob um só teto. A propriedade imovel urbana está, por conseguinte, fadada a uma desvalorização inevitavel.

Evidentemente isso pode não ocorrer nas rejiões, que foram assoladas por bombardeios. Ai haverá gente de mais e cazas de menos. As cazas que tiverem subzistido e as novas, que se construirem, serão, de certo, muito procuradas.

Quanto á propriedade rural a sua depreciação será menor. E' de regra que, em todas as crizes, a propriedade rural se reconstitui mais facilmente que a urbana.

Ha campos, em que se deram terriveis batalhas no anno de 1914 e começo de 1915, que já estão cobertos de trigo.

A natureza fez a sua obra de remoçamento com a mais perfeita indiferença. O sangue derramado é apenas para ela um adubo a mais...

O que impedirá a renacença ainda mais rapida das culturas será a falta de braços. De fato, as guerras consomem mais gente dos campos que das cidades. Os camponezes são mais robustos e por isso mesmo têm menos izenções e reformas.

Além disso, o homem da cidade, o negociante, o industrial — conhecem mais pessoas que os podem protejer e fazer que não vão para as fileiras. Assim, essa é, no fim de contas, a industria em que a falta de homens válidos se fará sentir mais fortemente.

D'ai provirão duas consequencias: aumento da industria pastoril e da industria florestal.

Da industria pastoril, porque demanda muitissimo menos pessoal. Grandes rebanhos de carneiros, cabras, etc., são guardados por crianças, ajudadas por cãis.

Da industria florestal, porque muitos proprietarios não podendo cultivar os seus terrenos, preferirão reflorestal-o, plantando grandes arvores que, mais tarde, os valoriza-[illegible]

[illegible]ercio e a industria serão os mais fa[illegible]ou, para ser mais precizo, os me[illegible]icados. E' muito frequente que os [illegible] obtenham o direito de não ir pa[illegible] narda combater. Muitos enriquecem com a guerra. Em todo cazo, acabada esta, eles terão pelo menos um recurso: o da mão de obra feminina. Muitas mulheres se aprezentarão para preencher cargos até agora dezempenhados por homens. Isso se dará em todos os ramos da atividade humana; mas, de preferencia, no comercio e na industria.

Quanto aos trabalhadores manuais, os que restarem vão ficar em condições excelentes. A alta dos salarios é fatal. Tão fatal, que talvez chegue a exijencias exorbitantes e obrigue os governos a fixarem o maximo dos salarios, em muitos cazos.

O fato já teve um precedente. Foi no seculo 14°, quando a "peste negra" devastou a Europa.

Talvez, porém, esse precedente não possa ser reproduzido agora, dada a transformação politica das sociedades modernas. No seculo 14° os trabalhadores não gozavam dos direitos que hoje têm.

Quanto ás profissões liberais, a situação vai ser muito dificil.

Os intelectuais, a mocidade das escolas, os professores, a gente habituada ao estudo — todos têm sido horrivelmente dizimados.

No tempo de paz os trabalhadores manuais têm uma certa tendencia a achar que a "gente de gabinete" constitui uma classe privilejiada. E' um modo mesquinho e errado de ver as couzas. Chega o tempo de guerra: são exatamente eles os mais expostos.

Em regra, vão para a infantaria. E' a arma em que se aproveitam todos os que se aprezentam. De mais, nem mesmo eles poderiam ir para as outras, porque lhes falta prática.

Ora, a infantaria é a arma mais sacrificada. A mortalidade é sempre nela superior ao que é em todas as outras. Essa pobre "gente de gabinete", dezabituada de suportar as intempéries, é devastada de um modo cruel. O professorado francez tem pago á guerra um tributo espantozo — em grande desproporção com o que lhe têm dado outras classes sociais.

Apoz a guerra, só um remedio se vê para esse mal: é o aumento do numero de professoras e de funcionárias.

Triste, o professor Girault acha que muito provavelmente a sociedade de amanhã não valerá a de hoje. E ele augura rezultados deploraveis da raptura de equilibrio entre os dous sexos.

Muito provavelmente "a idade de amar" será ainda uma vez aumentada...

Efetivamente, ha muito que se nota que, sobretudo, a partir do seculo 19, os homens de certa idade, que em outros tempos eram considerados velhos, perderam essa nota depreciativa. Um homem de 40 a 45 anos era, em 1830, um velho. Não se compreendia quazi que um romancista fizesse um heroi amorozo de um personajem de tal idade. Pouco a pouco, se tem ido mais lonje: a 50 anos e mesmo acima...

Depois da guerra, é forçozo que muita moça bonita se contente com gente dessas turmas... Quem não tem cão caça com gato. O peior é que o produto de cazamentos com tais projenitores não pode ser brilhante.

Em todo cazo, apoz um periodo de vinte anos, em que os velhos predominarão, o periodo seguinte será o da grande predominancia dos moços — uma epoca em que quazi não haverá velhos, porque, não tendo havido sinão um pequeno numero de adultos válidos no periodo anterior faltou, por assim dizer, a materia prima para fazer homens velhos.

Não parece que nenhuma destas conclusões seja fantazista. Elas são de pura evidencia. Mas uma sobrepuja todas: é que forçozamente o movimento feminista vai fazer progressos consideraveis.

Desde já, o autor do trabalho aqui anunciado propõe que se dêm direitos politicos ás viuvas de militares mortos nos campos de batalha. E' uma proporção mesquinha. Ha de se ir fatalmente mais lonje. Quando as mulheres encherem as administrações e as universidades, elas se imporão e não será mais possivel recuzar-lhes a igualdade de direitos com os homens.

E será talvez a melhor consequencia de uma catastrofe, que tantas outras, tão deploraveis têm tido.

A Europa, depois de 1835, deve ser interessante: o reine dos moços e das mulheres...

Medeiros e Albuquerque.

UM ASSUMPTO EM FÓCO

A reforma da policia e os seus resultados

Restará muita cousa a desejar

Não será resolvido definitivamente o problema do policiamento do Rio

A policia vae passar por uma reforma. A noticia é velha, mas o assumpto está em fóco porque o chefe de policia e o ministro da Justiça iniciam agora os primeiros trabalhos a proposito.

Teremos, emfim, uma policia em ordem? Serão sanadas as grandes lacunas ainda existentes no nosso mecanismo policial, mecanismo imperfeitissimo em relação ás exigencias de uma cidade como a nossa?

O Sr. Dr. Aurelino Leal

Ninguem ignora de quantas e tão grandes falhas se resente a nossa policia, desde os elementos precisos para o policiamento imprescindivel das ruas, garantias pessoaes e de propriedade, até para os serviços das mais preliminares investigações.

Ouvimos dizer pelos entendidos que a reforma dentro dos limites autorisados pelo Congresso, muito deixava ainda a desejar. Nada de completo, de relativo ás necessidades de uma grande população como é a nossa no Rio poder-se-ia fazer — tudo não passaria de um remendo no nosso velho e rotineiro apparelho policial. Era, em todo caso, já alguma cousa.

Melhor do que ninguem poderia dizer alguma cousa, no entanto, o Dr. Aurelino Leal, embora a sua posição de chefe de policia o obrigasse a certa discreção. E decidimo-nos a abordal-o.

Com a gentileza que caracterisa o Dr. Aurelino Leal, fomos recebidos em seu gabinete.

Ao iniciarmos a palestra, o chefe de policia sorriu e procurou logo nos afastar do assumpto. Insistimos, porém:

—Poderemos dizer que o Dr. Aurelino Leal começa a esboçar as preliminares da reforma, reforma que marcará a remodelação dos serviços da nossa policia, correspondendo completamente ás necessidades da nossa grande capital...

—Não. Não digam assim... A reforma muito fará para que a nossa policia possa preencher os seus fins. Com os longos annos de experiencia, poder-se-á agora melhor organisar o serviço, remodelal-o até em parte.

E o Dr. Aurelino Leal na continuação da nossa conversa, das nossas perguntas insistentes, defendia-se com habilidade dos nossos ataques.

Um dos mais serios problemas para uma capital como o Rio, que é o policiamento, não ficará resolvido. As verbas votadas não admittirão grandes augmentos.

O policiamento da cidade ninguem poderá contestar ser, no entanto, um ponto capital. As ruas do Rio, que montam a cerca de cinco mil, são policiadas apenas por tres mil e tantos homens, não chegando, portanto, nem um rondante para cada rua. E é a isso que se deve a maioria dos attentados á propriedade, a multiplicação assombrosa dos assaltos dos ladrões, a fallencia da garantia publica, portanto.

A reforma pouco adeantará com referencia a esse ponto.

Procurámos saber ainda do Dr. Aurelino Leal o que já havia assentado preliminarmente em linhas geraes com o ministro da Justiça.

—Esboçámos os planos sómente. Nada ainda está assentado e qualquer noticia sobre esse ponto parece-me prematura e inopportuna. Qualquer medida pensada agora, depois de discutida, estudada, poderá soffrer uma modificação radical.

O Dr. Aurelino Leal deixou, porém, transparecer francamente que, na reforma, o que diz respeito á policia de carreira não aproveitará sómente até os commissarios, como já se fez constar. Seria um absurdo e limitaria o horizonte das justas ambições dos funccionarios de policia.

Esse é um dos pontos, porém, que deverá ser mais longamente pensado porque envolve uma das cousas essenciaes para o amor ao serviço de policia — o estimulo.

Outro assumpto que preoccupará seriamente os organisadores da reforma, será o que se prende á maneira de reprimir os males sociaes, de fórma a que seja estabelecida para sempre uma constante acção policial que attenue, ou chegue mesmo a extinguir e previna a alastração, a contaminação aos bons elementos.

Mas... nada de precipitações no applauso a essas medidas, nada de pressa em julgar da efficiencia do que se vae fazer.

Reformas vêm, reformas passam, reformas se architectam, e a nossa policia fica, inabalavelmente, como uma simples collecção de empregos para bachareis, que se dignam de dar audiencias duas vezes por dia, quando dão. Mesmo quando as reformas são razoaveis e proficuas, como a do Sr. Alfredo Pinto, a satisfação do publico pouco dura. Vem um novo chefe de policia e lá se vae por agua abaixo todo o trabalho de reorganisação.

O Sr. Aurelino Leal conseguirá alguma cousa? S. Ex. é principalmente um theorico, não nos parecendo que tenha as observações praticas necessarias a uma obra mais duradoura. Mas esperemos.

AS COMPLICAÇÕES DO EXERCITO

A demissão do general Bittencourt produziu a maior sensação nas rodas militares

A situação não é de inteira calma

Foi recebida com geral surpresa, nos quarteis, a demissão, a pedido, do general Pinheiro Bittencourt, inspector da 5ª região militar.

Após a visita daquelle general ao presidente da Republica, parecia que os animos estavam serenados.

Eis que a A NOITE regista como officiosa uma nota sobre a attitude do Sr. Dr. Wencesláo Braz, e em que se lia:

"Com relação ainda ás transferencias dos dous majores da guarnição do sul para a desta capital, e das quaes faz questão o commandante da 5ª região, nenhum acto do general Faria autorisa a affirmar que ellas foram ou serão concedidas."

O Sr. general Bittencourt, deante disto, teve uma longa conferencia com o Sr. ministro da Guerra, em que insistia pelas transferencias de commandantes de corpos e a vinda de majores pertencentes á 7ª região.

Hontem, porém, o general Bittencourt teve a confirmação da nossa nota. Jámais o Sr. ministro pensou em attender ao seu collega da 5ª região nas transferencias solicitadas.

E dahi o pedido de demissão já noticiado. Dirigiu o inspector da 5ª região o seu pedido de demissão ao Sr. presidente da Republica, porque foi de S. Ex., como chefe das forças de terra e mar, que recebera ordens, ultimamente, de continuar commandando a mesma região.

O MOVIMENTO NOS QUARTEIS

Não foi de tranquillidade o movimento dos quarteis. No 52° de caçadores, embora nos declarassem no respectivo quartel que não estava aquelle corpo de promptidão, não foi permittido que nenhum soldado saisse. Os que estavam de folga foram chamados em suas casas.

Todos os officiaes estiveram tambem a postos.

Na Villa Militar foi tambem observada a mesma ordem.

OS CLAROS DA REGIÃO

Havia um outro ponto que muito preoccupava o ex-commandante da 5ª região: a transferencia de soldados adestrados de outras regiões para preencher os claros daquella.

Julgava o general Bittencourt util essa medida, devido á agitação que corria, ultimamente, nos corpos.

Basta salientarmos que ha um desfalque, com as baixas nestes ultimos dias concedidas, por terminação do tempo de serviço, de 600 homens nos corpos da Villa Militar.

O general Pinheiro Bittencourt

O 3° regimento, do commando do coronel Abilio Noronha, está com um claro de 200 praças.

OS SRS. GENERAL GABINO BEZOURO E CORONEL JULIO CESAR FORAM CHAMADOS

Assegura-se que o general de divisão Gabino Bezouro, inspector da 7ª região, foi chamado por ordem do governo, bem como o coronel Julio Cesar, commandante do 10° regimento, com séde no Rio Grande do Sul.

Correm duas versões, no Ministerio da Guerra, sobre estes chamados.

A primeira é que o governo se mostra bastante contrariado com o acto daquelle general e do coronel Julio Cesar, que cercaram de todo conforto os ex-sargentos envolvidos na fracassada rebellião de janeiro ultimo, e que para lá foram transferidos, afim de cumprirem pena e serem excluidos.

Estes sargentos, ao regressarem ao Rio, declararam "que uma vez excluidos foram alojados no quartel até que o governo do Rio Grande do Sul lhes désse passagens"...

A outra versão é que o general Gabino já de ha muito conta assumir o commando da 5ª região, vindo o coronel Julio Cesar substituir no commando do 3° regimento de infantaria o seu collega Abilio Noronha, que conta com uma corrente antipathica no meio da soldadesca, devido á attitude que tomou no ultimo inquerito dos sargentos revoltosos.

A QUEM ESTA' ENTREGUE A REGIÃO

A 5ª região será commandada interinamente pelo general de brigada Tito Escobar, commandante da 6ª brigada. Substituil-o-á neste commando o coronel Abilio Noronha.

O SR. MENDES DE MORAES SERA' O NOVO INSPECTOR?

Embora se guarde sigillo em torno da substituição do Sr. general Pinheiro Bittencourt, affirma-se que o Sr. general Feliciano Mendes de Moraes foi hontem, á noite, chamado ao Guanabara, e consultado sobre si assumiria o commando da 5ª região.

Ao que se diz, o general Mendes de Moraes declinou do convite.

BOLETIM DA GUERRA

O AVANÇO RUSSO NA ARMENIA

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA ITALIA

Ha apenas quatrocentos mil austriacos combatendo contra a Italia — Os aeroplanos austriacos visam principalmente os hospitaes da Cruz Vermelha — O novo bombardeio de Rimini

A cidade de Rimini, sobre o Adriatico, que os aeroplanos austriacos novamente bombardearam

LONDRES, 17 (A NOITE) — Informam de Roma que o Estado-Maior publicou um communicado, cujo resumo é o seguinte:

"Atacámos, com successo, as posições do inimigo em Rombon e em Bezzecca e tambem no Monte Nozzola.

Desde o lago de Garda até ao valle do Plezzo, repellimos facilmente os contra-ataques dos austriacos."

PARIS, 17 (A NOITE) — Os jornaes suissos dizem que, segundo informações colhidas nas melhores fontes, as forças austriacas, que combatem contra a Italia, não excedem actualmente de 300.000 homens. Essas tropas conservam-se permanentemente nas linhas de frente, havendo apenas mais 100.000 homens de reserva nas linhas de retaguarda.

LONDRES, 17 (A NOITE)—Os jornaes italianos mostram-se indignadissimos com o facto dos aeroplanos austriacos visarem, principalmente, nos seus "raids" os hospitaes da Cruz Vermelha.

No ultimo "raid" a Ravena, uma das bombas lançadas pelo aeroplano austriaco, ao explodir, feriu gravemente o director do Hospital da Cruz Vermelha ali installado.

Os prejuizos causados em Rimini pelo novo bombardeio aereo foram de pequena importancia. O numero de victimas é de seis, entre mortos e feridos.

Diversas bombas cairam nos arrabaldes da cidade.

NOS BALKANS

O bombardeio de Strumitza pelos aeroplanos francezes — Os montenegrinos revoltaram-se contra os austriacos — Salonica é uma fortaleza inexpugnavel

LONDRES, 17 (A NOITE) — O correspondente de um jornal de Athenas em Philippopoli telegraphou desde aquella cidade bulgara alguns pormenores sobre o "raid" que treze aeroplanos francezes fizeram sobre Strumitza, onde deixaram cair 158 bombas.

Os prejuizos foram enormes, pois as bombas explodiram na sua quasi totalidade nos depositos e nos acampamentos, sendo muito grande, ao que se suppõe, o numero de mortos. A estação e a linha ferrea ficaram tambem destruidas.

PARIS, 17 (A NOITE) — Os jornaes italianos receberam noticias de Valona annunciando que as populações montenegrinas dos districtos de Vasoya, Plavio e Gusingo sublevaram-se exasperadas pela prepotencia dos austriacos.

Os revoltosos conseguiram tomar armas e munições aos invasores e refugiaram-se nas montanhas, donde hostilisam as patrulhas austriacas. Declaram elles que preferem morrer a se sujeitar ao dominio austriaco.

LONDRES, 17 (South American Press) — O general grego Moskopoulos, commandante em chefe do exercito grego, visitou ha dous dias Salonica, que até ha pouco tempo era, como se sabe, uma cidade aberta.

O general Moskopoulos, depois de ter percorrido algumas obras de defesa construidas pelos alliados, disse que, em sua opinião, Salonica era hoje uma das mais importantes fortalezas da Europa e verdadeiramente inexpugnavel.

A TOMADA DE ERZERUM

A impressão causada em Londres — Os russos tomaram em Erzerum setenta canhões e grande quantidade de munições e provisões — O governo turco, alarmado, desistiu da expedição ao Egypto e enviou forças para o Caucaso e a Mesopotamia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Causou nesta capital a maior impressão a tomada, pelos russos, de Erzerum, apenas depois de cinco dias de sitio, pois é sabido que aquella fortaleza estava preparada para resistir a um grande cerco.

Os russos tomaram em Erzerum 70 canhões de grosso calibre, todos em excellente estado, milhares de caixas de munições e de carabinas, e grande quantidade de provisões.

O numero de prisioneiros é tambem muito elevado.

Parte da cidade foi destruida por um incendio ateado pelos turcos.

A tomada de Erzerum obrigará os turcos a um grande recuo.

O grand-duque Nicoláo

PETROGRADO, 17 — (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"No sector de Riga, a nordeste de Repa abatemos um balão allemão.

Na região do Ikva superior um balão russo lançou sete bombas de quarenta libras sobre a cidade e a estação de Podahice.

Na frente do Caucaso desalojámos os turcos de uma serie de posições e obrigámol-os a retirar-se para além do rio Vitzeser.

Nos nove fortes de Erzerum que cairam em nosso poder fizemos numerosos prisioneiros e apprehendemos setenta peças de artilharia e muitas munições.

A parte meridional de Erzerum foi incendiada.

As nossas tropas continuam na offensiva na região de Khopy."

LONDRES, 16 (Recebido pelo consul inglez) — Foram hoje recebidas noticias da quéda de Erzerum.

LONDRES, 17 (South American Press) — Telegrapham de Roma:

"Noticias de Constantinopla, aqui recebidas via Suissa, dizem que o governo, alarmado com a situação de Erzerum, enviou contra os russos o exercito dos Dardanellos, que estava sendo preparado para atacar o Suez.

Esse exercito foi dividido, sendo um enviado, a marchas forçadas, para a região de Erzerum e outro para Bagdad.

Acredita-se que o ataque dos teuto-turcos ao Egypto foi abandonado."

De Petrogrado dizem tambem que o grão-duque Nicoláo commandou pessoalmente as forças russas que atacaram Erzerum.

Os russos apoderaram-se nos fortes daquella praça de 70 canhões de grosso calibre, todos elles em bom estado e de grande quantidade de munições e de viveres. O numero de prisioneiros ainda não póde ser verificado.

O quarteirão sul da cidade de Erzerum está sendo destruido pelo fogo ateado pelos turcos.

Os turcos enviaram grandes reforços de tropas para o sudoeste de Erzerum, onde aliás a offensiva russa continua e desenvolver-se com grande successo.

De Milão dizem que a tomada de Erzerum pelos russos terá grande influencia nas operações militares nos Balkans.

O Jury de um scelerado

"JAYME FIDALGO" É, PELA SEGUNDA VEZ, LEVADO Á BARRA DO TRIBUNAL

Foi, finalmente hoje, submettido a Jury, Rodoaldo Godofredo da Costa Araujo, typo conhecido pelas alcunhas de "Jayme Fidalgo" e "Piolho de Cobra", autor do barbaro assassinato da menor Mariasinha, em Jacarépaguá, em julho de 1911.

"Jayme Fidalgo"

Em primeiro Jury "Piolho de Cobra" foi condemnado a 30 annos de prisão. Houve protesto da defesa, para novo julgamento e hoje, finalmente, foi elle submettido a novo Jury.

A's 12 horas, foi composto o conselho de sentença, e ás 12 1/2 horas, sentava-se Rodoaldo no banco dos réos, dando-se inicio aos trabalhos, que foram presididos pelo Dr. Cardoso de Mello, no impedimento do juiz effectivo, Dr. Costa Ribeiro.

O couro ameaçado de não ter transporte para os Estados Unidos

Varios commerciantes dirigiram-se á directoria do Lloyd Brasileiro, pedindo praça para o transporte de couros para os Estados Unidos.

Estamos informados, porém, de que o Lloyd não attenderá a este pedido, allegando que os porões ficam infectos e que a praça de Santos protestará contra este transporte, pois estragará o do café.

O Sr. Alfredo L. M. Gottschalk, consul geral dos Estados Unidos, mostrou-se surpreso, em palestra com um de nossos companheiros, com essa decisão do Lloyd.

S. S. diz que não é crivel que não se attenda de prompto á exportação de couros do Brasil, cuja procura cresce dia a dia nos Estados Unidos e accrescentou:

— Logo que assumi o consulado havia a difficuldade da desinfecção prévia, como éra exigido pelos Estados Unidos, afim de que elles não fossem conductores de molestias. Envidei esforços e consegui que o Sr. ministro da Agricultura nomeasse dez veterinarios afim de attestar a qualidade do couro a ser exportado. Este attestado é recebido nos Estados Unidos e evitou desinfecções massantes e ainda a condição de ser o navio preso durante quinze dias, para satisfazer ás exigencias.

Para mostrar o valor da exportação de couros o Sr Alfred Gottschalk nos exhibiu a seguinte estatistica, durante os annos de 1913 e 1914. Eil-a: o Brasil exportou para diversos paizes do mundo, em 1913, 35.075 toneladas metricas, no valor de 10.803.868 dollars, e em 1914, 31.434 toneladas, no valor de 8.377.139 dollars.

Foram nossos freguezes os seguintes paizes, em toneladas, em 1913: Estados Unidos, 1.128; Allemanha, 9.823; França, 9.892; Belgica, 2.100; Portugal, 775; Uruguay, 1.585; Inglaterra, 666; Italia, 607; e Austria-Hungria, 342.

Em 1914, já contando com a guerra européa e com o bloqueio dos portos belligerantes da Allemanha, Austria e da propria Belgica: Estados Unidos, 5.617; Allemanha, 8.964; França, 5.432; Belgica, 761; Portugal, 567; Uruguay, 1.845; Inglaterra, 2.991; Italia, 220; e Austria, 287.

Como vê, continuou o Sr. consul americano, os Estados Unidos tiveram a sua importação de couros extraordinariamente augmentada. Posso affirmar, embora ainda não tenha dados completos, que a importação de couros nos Estados Unidos, durante o anno de 1915, duplicou, relativamente ao anno anterior. E' preciso que saliente que no momento presente a falta de navegação elevou os fretes de uma maneira extraordinaria. Como exemplo cito que a tonelada de carvão nos Estados Unidos custa 4 dollars. Só o seu transporte para o Brasil custa 16 dollars!

Terminou o Sr. Alfred Gottschalk dizendo que procurará todos os meios que estão na sua alçada para que não fique paralysado o transporte do couro.

A nomeação do Dr. Carvalho de Brito para lente da F. de Direito de B. Horizonte

BELLO HORIZONTE, 17 (A NOITE) — Parece que a Faculdade de Direito desta capital vae recorrer da decisão do Conselho Superior do Ensino, que é contrario á nomeação do lente Dr. Carvalho de Brito, sem concurso.

O gabinete do Dr. Delfim Moreira não será modificado

BELLO HORIZONTE, 17 (A NOITE) — O «Diario de Minas» desmente os boatos de uma possivel modificação no gabinete do Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

A opera de Mexia desabou

Já foram encontrados dez cadaveres, mas ha muitos outros entre os escombros

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"O edificio da Opera, de Mexia, desabou. Na occasião havia grande numero de pessoas no edificio, onde se realisava uma exposição. O numero de mortos retirados dos escombros até agora é de 10; sabe-se, porém, que ha sepultadas muitas outras pessoas.

Parece que a catastrophe foi provocada por uma explosão de gaz. O incendio, que se declarou, propagou-se a outras casas, estando um bairro inteiro em chammas."

PARAISO... PERDIDO!

"Depois do attentado num cinema outra mão criminosa põe na praça da Republica uma perigosa cobra com o fim de prejudicar o theatro que ali funcciona."

O Brasil é como o Eden. As "viboras" é que o estragam...

Uma missão mal succedida

BELLO HORIZONTE, 17 (A NOITE) — Regressou a esta capital o deputado Francisco Bressane, que fôra até o municipio de S. Francisco, no desempenho de uma commissão politica, que nenhum bom resultado obteve, permanecendo as rodas politicas do referido municipio em franças e perigosas divergencias.

O segredo da longevidade

Pessoas ha que não podem ouvir falar em centenario, seja da descoberta da America ou do Cabo Frio, sem inveja mal disfarçada, e um quasi despeito pela pouca esperança de chegarem a essa edade.

Entretanto o caminho do centenario está franqueado a todos que lá quizerem (e puderem) chegar.

Um artigo de uma revista medica, baseado em observações e estatisticas, investiga as razões da longevidade, e affirma estar verificado que todas as pessoas que attingiram edade elevada, pelo menos na primeira parte de sua existencia, viveram constantemente ao ar livre e dormiram sempre em aposentos bem ventilados. Em regra nenhum macrobio se entregou durante a vida ao uso do alcool, do fumo ou de outros quaesquer estimulantes.

Outras regras de ouro para os candidatos a centenarios são as seguintes:

Os velhos têm muito pouco que ver com remedios. Em geral nunca os usaram.

Para chegar á velhice é necessario ser alegre, ter o riso facil, nunca se amofinar. (Por isso talvez é que os humoristas, que são hypocondriacos larvados, mal transpõem a edade madura).

Todos os macrobios trabalharam como mouros, mesmo sendo christãos e millionarios.

Os pardos não devem comprar bilhete da longevidade, porque lhes sae quasi uniformemente branco.

As louras apresentam uma porcentagem muito animadora na cohorte das macrobias. As morenas contam nessa classe uma representação muito minguada.

Nenhum centenario é nem nunca foi comilão. Todos elles sempre comeram pouco e mastigaram muito.

Estas regras são muito recommendaveis, mas não infalliveis; o unico meio infallivel de chegar a centenario é, parece-me, não morrer antes.

R.

Écos e novidades

Afinal de contas, ninguem comprehende bem a actual situação politica do Rio Grande do Sul.

Está para fazer um anno que o Sr. Borges de Medeiros entregou o governo do Estado a um individuo sem a menor competencia para o cargo, e apenas porque era irmão do então dono do Brasil. Mas, si esse individuo tivesse sido eleito, ninguem nada tinha a ver com isso, visto como o Estado é livre para ter no seu governo quem bem lhe approuver. Mas o Sr. Salvador Pinheiro não foi eleito. Por uma disposição, aliás immoral, da Constituição rio-grandense, e que aberra da Constituição federal, cabe ao presidente eleito o direito de designar o seu substituto, nos casos de impedimento temporario. O intuito do constituinte foi o de evitar que, no caso do presidente enfermar ou que por outro motivo estivesse momentaneamente impedido de exercer o cargo, não fosse para o governo um vice-presidente inimigo, que pudesse crear difficuldades ao serventuario effectivo, anarchisando assim o serviço publico. Nunca, porém, poderiam imaginar os autores da Constituição rio-grandense uma hypothese como essa, de um presidente julgar que o Estado é apenas uma casa ou fazenda de sua propriedade, cujo governo elle pode indefinidamente confiar a um amigo pessoal ou a um individuo que lhe tenha sido imposto por influencias extranhas.

Com effeito, os jornaes do Rio Grande, mesmo os officiaes, já deram o Sr. Borges como perfeitamente restabelecido. E tanto está restabelecido que diariamente recebe pessoas com quem conferencia sobre a politica do Estado, e, o que ainda é mais significativo, cuida tambem da politica federal e da politica dos outros Estados, como bem demonstram os ultimos telegrammas de Porto Alegre.

Por que, pois, o Sr. Borges não reassume o governo? Por que não acaba com esse governo quasi caricato do irmão do fallecido senador Pinheiro? Si S. Ex. não quer mais governar o Rio Grande, o mais comesinho sentimento de moral politica impõe-lhe a renuncia, para que o Estado eleja quem bem quizer. Assim como está, com dous presidentes, um de verdade e outro de bebagem, ambos a receber subsidios, é que o Rio Grande não póde e não deve continuar... E ainda mais quando o responsavel por isso é um politico como o Sr. Borges, que anda a dar lições de moral e de virtude politica aos outros Estados e aos seus presidentes ou governadores...

* * *

Nestes ultimos dias, e apesar das precauções tomadas para evitar a agglomeração de pessoas estranhas, têm-se visto nos corredores e pateos do Quartel General do Exercito grupos de individuos, uns fardados, outros á paizana, e com as physionomias caracteristicas de quem espera com pouca esperança...

Dizem que são ex-soldados que acabam de ter baixa do serviço, mas que ainda não foram pagos do seu soldo. Alguns têm mesmo a receber nada menos de cinco mezes de soldo !...

Ora, é natural que esse dinheiro faça falta a esses pobres diabos, alguns dos quaes só esperam recebel-o para regressarem aos seus Estados. Mas, a nossa incorrigivel rotina burocratica arrasta-se sem encontrar uma solução prompta para o caso...

Condoidas da sorte desses individuos, que quasi não têm o que comer, as altas autoridades do Exercito têm mandado encostar alguns aos corpos da guarnição, onde podem pelo menos matar a fome. Mas, está claro que essa obra de caridade é simplesmente um palliativo que não resolve a situação. Não poderia o Sr. ministro da Guerra dar um golpe decisivo e obrigar a Contabilidade da Guerra ou quem quer que seja o responsavel, a apressar as folhas de pagamento dessas infelizes ex-praças ?

* * *

Os jornaes de Uberaba, em Minas, mostram-se profundamente escandalisados com o facto de haver o director da penitenciaria local conduzido, em automovel, pelas ruas daquella cidade mineira, um criminoso de morte, o Dr. Boulanger Pucci, que, não ha muito tempo, assassinou, por questões politicas, que derivaram para o terreno jornalistico, o Dr. João Camello, advogado e homem de letras de grande merito.

O "Lavoura e Commercio" assim se reporta ao facto:

> "O facto de ter o Dr. Boulanger Pucci, que se acha preso na penitenciaria local, aguardando julgamento por ter assassinado o nosso inditoso companheiro, Sr. Dr. João Camello, em 29 de dezembro proximo passado, ido visitar, no dia 9, o Exmo. Sr. D. Eduardo Duarte Silva, de automovel, acompanhado do director interino daquelle estabelecimento, além de causar surpresa, despertou geral indignação, provocando commentarios desabonadores da actual administração da penitenciaria.
>
> De facto não se comprehende que só agora se abrisse semelhante precedente, quando não se tratava de um caso de suprema necessidade e que podia ser resolvido, cortezmente, com um simples cartão de visita."

De facto, não se percebe o modo pelo qual comprehende o director desse estabelecimento o exercicio das suas funcções, os seus deveres funccionaes. E, si hoje leva um detento para uma visita da natureza da que fez em sua companhia o Dr. Pucci, nada o impede de, amanhã, attender a outros desejos e a outras necessidades dos presos confiados á sua guarda.

O governo de Minas bem andaria si fizesse ver a esse seu preposto a inconveniencia de seu acto, que, no demais, é um acto de excepção para um determinado detento, e, como todo acto de excepção, por isso mesmo, profundamente odioso.

O restabelecimento da ordem no Timbó

FLORIANOPOLIS, 17 (A. A.) — Referindo-se ao restabelecimento da ordem no districto do Timbó, dizem os jornaes que a situação que se desenhava capaz de degenerar em funestos choques entre as policias do Paraná e de Santa Catharina, ficou completamente liquidada com o "habeas-corpus" concedido a favor das autoridades catharinenses, que já tinham exercicio na zona ora occupada pela força federal, parecendo a esses jornaes que essa garantia judiciaria não será desrespeitada, tanto mais quanto, ponderam, "estão certos de que o contingente militar estacionado no Timbó saberá proceder com elevada imparcialidade no estricto cumprimento dos seus deveres de mantenedores da ordem. E é dessa ordem que os dous Estados litigantes precisam, afim de promover com indesviavel dedicação o desenvolvimento de todas as suas fontes de riqueza economica".

Dr. Alfredo Pinheiro

De volta da Europa, onde praticou nos hospitaes de sangue.

Operações, partos, molestias das senhoras, vias urinarias. Dá consultas em seu consultorio, á rua da Assembléa, 75 (1º andar), teleph. central 704, das 14 ás 16 horas, e em sua residencia, á rua N. S. de Copacabana, 844. teleph.

Uma obra meritoria em favor das creanças pobres

O QUE E' O "ABRIGO DA INFANCIA"

Um aspecto da "créche", vendo-se ao lado, no alto, o Dr. Quartin Pinto

O problema de assistencia á infancia, do qual lamentavelmente se têm descurado os nossos governos, a ponto de consentirem na suppressão de minguadas dotações orçamentarias, vae merecendo, num contraste consolador, da iniciativa particular, todo o carinho e zelo necessarios á formação de um completo serviço de protecção ás creanças pobres.

Ainda hoje á tarde tivemos opportunidade de visitar um novo estabelecimento de assistencia á infancia e cuja fundação se fez depois de vencidos obstaculos que se afiguravam quasi insuperaveis.

O Abrigo da Infancia — assim se denomina elle — está situado na rua Major Avila n. 29, em predio de recente construcção, com um só pavimento, completamente isolado e proximo de grandes e numerosas fabricas. Aos operarios desses estabelecimentos, principalmente, o Abrigo virá prestar grandes beneficios.

A nova instituição, disse-nos o Dr. Quartin Pinto, a quem se deve a iniciativa dessa obra meritoria, envidará esforços para que a mulher gravida possa ter o repouso e a saude necessaria, afim de bem realisar a funcção da maternidade e do aleitamento. Facilitará abrigo á creança nas horas de trabalho dos progenitores, tratamento nos dias de enfermidade e alimento quando lhe falte. Prestará assistencias e conselhos juridicos em todas as cousas relativas á protecção da infancia, diffundindo ainda, por todos os meios, as regras necessarias á boa pratica da hygiene infantil.

O Abrigo amparava, accrescentou o Dr. Quartin, a creança desde a concepção até o fim da primeira infancia, pois é este o periodo de vida em que mais se adoece e mais se morre. Para realisação destes fins possue uma "créche" para vinte leitos, isolamento e sala de recreio, dispensario, varios serviços de ordem scientifica especialisados, taes como consultas dos lactantes ambulatorios, de obstetricia, cirurgia, ophtalmologia, odontologia, consultor juridico, etc. Na chefia dos differentes serviços de assistencia estão os Drs. Quartin Pinto, Othon Pimentel, Castro Araujo, Leite Lopes, Gomes Pinto e Julio Coutinho.

São essas as notas que, em traços largos, registamos no correr da nossa visita. Ellas bastam, porém, para mostrar o valor da obra que se inicia, sendo de justiça consignar os nomes das senhoras Quartin Pinto, Juvenal Soares, Domingos Lopes e Hamilton Souza, que, em favor do Abrigo, têm desenvolvido um esforço generoso e efficaz.

Amor, um rapto, um rio, uma barca, assalto, tiroteio, fuga, matto...

UMA HISTORIA DE OUTROS TEMPOS

O heroe dessa historia está no Rio. Vimol-o, falámos-lhe, e tivemos o seu consentimento para tirar-lhe o retrato, que é o que ahi está.

Moço, louro, rico, cheio de vigor e crenças, veiu ao Rio pedir providencias para que possa voltar ao seu logar, sem os riscos de uma aventura egual á daquelle dia de que falou o telegramma de Bello Horizonte, publicado em o nosso numero de 26 do mez passado.

O telegramma dizia assim, mais ou menos: "Quando o vapor 4, pertencente á Estrada Oeste de Minas, descia o Rio Grande, um grupo de homens intimou-o a parar para desembarcar um cavalheiro e uma senhora, seus passageiros. A' frente do grupo estavam o marido e o sogro da senhora, que havia fugido. Houve resistencia. O vapor foi alvejado por tiros de carabina. Os fugitivos conseguiram proseguir na fuga".

Passaram-se os dias. Hontem recebemos um convite para ouvirmos da propria bocca do heroe da aventura romanesca a narrativa simples e verdadeira do facto.

Tratava-se do fazendeiro Sr. Alfredo C. Pinheiro, dono da fazenda do Lambary, oeste de Minas.

O Sr. Alfredo está hospedado na casa Avellar & C., á rua da Quitanda.

Logo que nos annunciámos prestou-se a receber-nos.

Contou-nos, então, que tinha lido a noticia, na A NOITE. Já havia então resolvido vir no

O Sr. Alfredo C. Pinheiro

Rio, pedir garantias ao Dr. Aurelino Leal. Veiu, falou ao chefe de policia, e emquanto esperava a sua resposta, desejou esclarecer a imprensa sobre tal aventura.

No dia 22 de janeiro, estando sua mãe doente, resolveu deixar Crystaes e ir á povoação mais proxima, que é Lavras. Ia buscar remedios á botica. Tomou o vaporzinho n. 4, que faz o serviço de passageiros.

Momentos antes da partida entrou na embarcação uma senhora, que conhecia apenas de vista e que sabia apenas chamar-se D. Mariana.

— O senhor póde me fazer um grande favor ? — disse-lhe D. Mariana.

— Pois não.

— E' pagar a minha passagem, que eu sai de casa precipitada, e não trouxe dinheiro.

— Não ha duvida. Póde embarcar. D. Mariana ficou a bordo. Eram os dous unicos passageiros.

O vaporzinho partiu e, em viagem, D. Mariana começou a contar-lhe que ia foragida, pois seu marido a maltratava muito. Ia para Lavras, embora lá não tivesse ninguem.

Não só eu, mas o pessoal de bordo ouvia-lhe a narrativa.

De repente surgiu das mattas, numa das margens do rio, um grupo de homens, armados de carabinas, tendo á frente o marido de D. Mariana, lavrador em Crystaes, conhecido pelo nome de "Salamargo".

O grupo intimou o vapor a parar. Não sendo obedecido, fez fogo. A embarcação teve que parar, mas nem assim o commandante obedeceu á intimação de fazer desembarcar os dous passageiros.

Conseguiram escapar.

— E afinal ?

— Em Lavras ficou D. Mariana. Eu achei prudente vir pedir garantias. Não quero embrulhos commigo.

— E a fugitiva ?

— Fui sabedor de que o marido a levou para casa.

— Reconciliaram-se.

— Mas sei tambem que ella já fugiu outra vez.

— E agora ?

— Agora estou á espera das providencias que pedi aqui para poder voltar para minha fazenda.

A historia da demissão do general Bittencourt

AS COMPLICAÇÕES DO EXERCITO

O officio e a carta que S. Ex. dirigiu ao Sr. presidente da Republica

Era naturalissimo que a curiosidade jornalistica nos levasse a importunar o Sr. general Pedro Pinheiro Bittencourt, que acaba de exonerar-se de commandante da 5ª região, para conhecer com maior numero de minucias os precedentes de seu gesto. S. Ex. compareceu muito cedo em seu gabinete, aonde foram ter tambem, antes e depois de nós, varios collegas de imprensa, anciosos por informações. A esses, como a nós, o Sr. general Bittencourt negou declarações que pudessem formar uma "entrevista", conducta que lhe pareceu de accordo com a sua posição e as circumstancias do momento.

Mas, no decurso de uma palestra, com que S. Ex. honrou o nosso representante, narrou o ex-commandante da 5ª região militar alguns dos precedentes do facto que agora está sendo tão commentado nas rodas militares e fóra dellas.

E' sabido que a divergencia de S. Ex. com o Sr. ministro da Guerra se accentuou na questão dos sargentos. Por que? O Sr. Bittencourt explica:

—Muito simplesmente porque eu achava e ainda acho que os inferiores compromettidos deviam ser submettidos a conselho de guerra, evitando-se assim que innocentes fossem punidos de cambulhada com os culpados. O Sr. ministro da Guerra divergiu, mandou fazer a exclusão e a transferencia e desde ahi tornou funda a incompatibilidade que nos separava.

No gabinete entram, nesse momento, para cumprimentarem o ex-commandante da região, varios officiaes, cuja presença interrompe a nossa palestra. Sem embargo, conseguimos outros informes, não de S. Ex., mas alhures, que se referem de perto ao desenvolvimento da divergencia, fortalecida pelo não cumprimento de promessas formaes que lhe havia feito o ministro, até que o Sr. Bittencourt se resolveu a pedir ao Sr. presidente da Republica, por meio de um officio, a exoneração dos cargos que occupava. O Sr. presidente negou-a. Pois até os termos do officio foram assumpto de intrigas e de notas mais ou menos officiosas. Chegou-se a dizer que o motivo allegado, para a exoneração pedida, era o de molestia, com o intuito de tirar a esse incidente o caracter que elle realmente tinha.

Evidentemente essas "notas" só podiam augmentar a divergencia que separava os dous generaes. Estavam longe de representar a verdade. E muito admirados devem agora ficar os que acompanharam o incidente, em todas as suas minucias, com a publicação integral desse positivo e laconico officio, a cujos termos tão pouco se ajustam os boquejos do Quartel-General, muitos dos quaes lograram a grande divulgação pela imprensa. Esse officio, que conseguimos copiar, era redigido nos seguintes termos:

"Illmo. Exmo. Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Peço a V. Ex. que me conceda a demissão dos cargos que exerço de inspector e commandante da 5ª região da 3ª divisão do Exercito. — (A) general de divisão Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt."

Só. Nada mais. A resposta do presidente é sabida: S. Ex. negou. Passam-se poucos dias. Apparecem novos incidentes. Publicam-se outras informações, evidentemente emanadas de fonte official. O Sr. general Bittencourt, então, resolve dirigir uma carta particular ao Sr. presidente, insistindo em seu pedido de demissão.

Nesta longa carta, que não nos foi possivel ler, mas de cujos termos temos ligeiro conhecimento, o ex-commandante da região conseguiva dizendo ser impossivel permanecer por mais tempo nesse commando visto ser cada vez mais profunda a divergencia entre elle e o Sr. ministro da Guerra.

Varias medidas, a bem da disciplina, havia solicitado ao general Faria, que as promettia sempre e não as executava nunca.

Finalmente o general Bittencourt allega que até os termos do seu officio haviam passado para a imprensa de maneira diversa da que eram realmente, o que denunciava o firmo proposito de contrarial-o.

COMO FOI CONCEDIDA A DEMISSÃO

De posse e de conhecimento do conteudo da carta, o Dr. Wenceslão Braz, logo que terminou o despacho collectivo, mandou que o coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar, communicasse ao general Bittencourt que concedia a demissão pedida, mas só o fazendo deante do insistente pedido.

De facto o coronel Tasso Fragoso esteve em casa deste general dando cumprimento a essa missão. Sabemos ainda que o presidente da Republica dirigiu ao ex-commandante da região uma carta, affirmando mais uma vez que só a insistencia posta no pedido de exoneração o levava a concedel-a.

PARA ONDE VAE O GENERAL BITTENCOURT

Com a assignatura do decreto de demissão pelo presidente da Republica, outro será assignado, nomeando o general demissionario para commandar a 7ª região, actualmente commandada pelo general Gabino Bezouro, comprehendendo todo o Estado do Rio Grande do Sul.

O general Bittencourt partirá para esse Estado até o fim do mez corrente.

As finanças cearenses, o telegramma do Sr. Barroso e a verdade dos factos

FORTALEZA, 16 (retardado) (A NOITE) — A "Folha do Povo", commentando um telegramma do coronel Benjamin Barroso, governador do Estado, para a imprensa dahi, dizendo que o atraso de pagamento do funccionalismo é apenas de 45 dias, affirma que o governo, neste particular, attenta contra os principios de equidade e decoro de uma administração que paga os altos funccionarios, o presidente e os secretarios do Estado, e deixa em grande atraso os modestos funccionarios; que, paga, em dia, os amigos não opposicionistas e abusa com os pagamentos em papel com umas conhecidas "papeletas", favorecendo assim a agiotagem exercida por magnatas da situação. Quanto aos soldados da policia e guardas civis, são pagos em vales de generos sobre fornecedores. E' sabido o atraso em que se encontram os desembargadores e juizes e em mais de seis mezes. O calculo de 45 dias de atraso, feito pelo governo não illude o estabelecido principio de egualdade de pagamentos para todos os funccionarios. O atraso será, sem duvida, muito maior. Causou indignação a affirmação de que os funccionarios não recebem seus ordenados, por desleixo e negligencia dos mesmos.

Dr. Affonso Camargo

Pelo paquete "Itapuca" seguiu hoje para o Paraná o presidente eleito daquelle Estado, Dr. Affonso Camargo.

O DIA MONETARIO

Funccionou em verdadeira incerteza o mercado cambial. A' abertura o City declarou sacar a 11 25|32, o Francez Italiano a 11 3|4 e os Momentos após o cambio firmou-se a 11 3|4, outros, inclusive o Ultramarino, a 11 3|4 d. 11 25|32 e 11 13|16 d. O City, porém, successivamente elevou o cambio a 11 29|32, sacando tambem o Ultramarino a 11 7|8. A' tarde, na hora chamada do almoço, o cambio caiu a 11 13|16 e a 11 3|4 d. e mais tarde ainda a 11 11|16 e 11 23|32 d. O mercado cambial fechou um pouco firme, sacando o City e o Ultramarino a 11 25|32 d., ou seja a melhor taxa da abertura.

As letras do Thesouro foram negociadas a 12, 12 1|4 e 12 1|2 % de rebate. As negociações em bolsa foram de pequena monta.

O CAFE'

As noticias de alta nos mercados consumidores do nosso café trouxeram aida hoje a certeza do preço de 8$900, para a arroba do typo 7, americano. As vendas, pela manhã, foram apenas para 319 saccas e, no correr do dia, para mais 8.983, regulando mais ou menos o mesmo preço. Hontem entraram 9.610 saccas, embarcaram 5.758, ficando em "stock" 387.952 saccas.

Irregularidades na Rêde Sul-Mineira

O atraso de pagamentos ao pessoal — O fornecimento de viveres ao pessoal — Os graves inconvenientes produzidos pelo uso da lenha

Uma série de reclamações nos estão chegando contra os serviços da Rêde Sul-Mineira, cujos actuaes directores, estamos certos, procurarão tomar immediatas e sérias providencias.

E' a primeira a que se refere ao atraso dos pagamentos ao pessoal da Estrada, pessoal zeloso, honesto e dedicado ao serviço como os que mais o sejam.

Ha sete longos mezes que não são pagos os salarios a essa pobre gente, cujas difficuldades augmentam dia a dia, creando-lhe uma torturada vida de miseria. Aos armazens fornecedores têm os pobres trabalhadores de entregar o melhor do seu suor, comprando-lhes a credito, mas por preços 30 e 40 % mais altos que os normaes, os generos mais indispensaveis á vida.

Isto quanto á alimentação. Quanto a outras necessidades, é simplesmente horrivel o que nos contam. O pobre diabo que tem, por exemplo, um filho enfermo, vê-se na dura contingencia de adquirir, por essas tabellas elevadissimas, alguma mercadoria, que depois revende, por preços ridiculos, para com esse producto comprar os remedios mais necessarios ao filho. E' pavoroso.

A directoria da Rêde Sul-Mineira ignorará essas graves irregularidades ou, conhecendo-as, com ellas pactua? Eis o que muito desejariamos saber.

Outro abuso de inilludivel gravidade é o relativo ao emprego da lenha como combustivel, que contribue, em primeiro logar, para a desapiedada devastação das mattas proximas ao leito da Estrada, concorrendo pouco a pouco para uma situação que se tornará melindrosissima em futuro não muito remoto. E o inferno produzido pelas fagulhas da lenha! Como as chaminés das machinas não dispõem do apparelho necessario, o flagello das fagulhas é formidavel, queimando as roupas, até as barbas e os cabellos dos passageiros. Pessoa que viaja commummente na Rêde contou-nos que já não possue um terno de roupa, um só, que não tenha a marca desse martyrio. Paletots, colletes e calças estão furados pelas brazas vomitadas pelas machinas.

Até incendios têm produzido as formidaveis fagulhas, como aconteceu em Varginha, onde duas casas foram presas das chammas.

Limitamo-nos, por emquanto, a essas duas justissimas queixas que nos foram trazidas. Servindo a uma zona que merecia muito maior carinho, a Rêde Sul-Mineira precisa evitar que tão damnosas consequencias sejam causadas por irregularidades que, com algum esforço, podiam ser curadas.

O Panamá dos armamentos

O Sr. Camara Canto vae processar o Sr. Rodrigues...

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Sr. Camara Canto encarregou o advogado Manoel Pelayo de processar o Sr. Manoel Rodrigues, por injurias graves e calumnias contra a sua pessoa, em publicações e declarações, por este feitas, durante os incidentes provocados pelo caso da pretensa venda de armamentos pelo governo brasileiro.

O Ae. C. Brasileiro vae solemnisar a data da morte do tenente Kirk

Effectuou hontem mais uma de suas reuniões a directoria deste club, sob a presidencia do Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra.

Após a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada, passou-se ao expediente que constou da leitura de varias cartas e cartões.

Foi apresentada pelo Sr. Nicola Santo uma proposta para a venda ao Ae. C. B. de um "hangar".

Foram recebidos dous officios do Aero-Club da America do Norte, com relação á creação de concursos de aviação nos diversos paizes da America.

Foram tomadas varias deliberações de interesse social.

Ficou assentado que se solemnisasse a data do passamento do aviador tenente Ricardo Kirk, mandando realisar exequias na egreja de S. Francisco de Paula no dia 29 do corrente, ás 10 horas.

A's 22 horas foi levantada a sessão e marcada nova reunião para a proxima quarta-feira.

Novas noticias da guerra

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A INDEPENDENCIA DA BELGICA E DA SERVIA

O novo accordo dos alliados para assegurar a libertação da Belgica — Os telegrammas trocados entre o tzar e o Sr. Poincaré sobre o Exercito servio

PARIS, 17 (A NOITE) — Os governos da Italia e do Japão uniram-se ao da França, Inglaterra e Russia para renovar junto ao rei Alberto o compromisso de que não seria jámais feita a paz sinão depois de restabelecida a independencia da Belgica. Estabelece esse accordo que a Belgica, chegado o momento propicio, será convidada a tomar parte nas negociações da paz e que os governos da Entente auxiliarão o seu resurgimento commercial e financeiro.

O rei Alberto agradeceu, em phrases commovidas, aos soberanos de todos os paizes alliados esta nova demonstração de sympathia e de lealdade, que elles acabam de dar á Belgica.

PARIS, 17 (A NOITE) — O imperador Nicolão telegraphou ao presidente Poincaré nos seguintes termos:

"Acabo de saber que o Exercito servio está fóra de perigo, graças ao auxilio da França. Agradeço essa ajuda aos heroicos alliados que a nosso lado têm combatido."

O presidente Poincaré respondeu dizendo que a França se sentia orgulhosa em ter contribuido, com a Inglaterra e a Italia, para conservar intactas as destemidas forças que momentaneamente cederam á superioridade enorme do inimigo, mas que em breve terão de cooperar com os alliados para a libertação da sua patria.

PARIS, 17 (Havas) — O czar Nicolão, tendo recebido noticias de que o Exercito servio estava ao abrigo de todo o perigo, graças aos esforços do governo francez, telegraphou ao presidente Poincaré enviando-lhe calorosas felicitações pelo auxilio que a França generosamente concedeu á Servia, tão cruelmente experimentada durante a luta heroica em que esteve empenhada contra o inimigo commum.

Ao telegramma do czar Nicolão respondeu o presidente Poincaré nos seguintes termos:

"A nossa missão militar e maritima que, de accordo com as autoridades navaes inglezas e italianas salvou completamente o Exercito servio, será muito sensivel ás saudações de vossa majestade.

A França está orgulhosa de ter contribuido para conservar intactas as valentes tropas, que tiveram de ceder momentaneamente á superioridade numerica do inimigo, mas que vão cooperar com os alliados para a libertação de sua patria."

NA FRENTE FRANCEZA

As operações ao longo da linha de frente

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, nas proximidades da estrada de Lille, fizemos explodir varias contra-minas com as quaes destruimos as obras subterraneas do inimigo.

Ao norte de Tracy-le-Val, a léste do Oise, e na região de Berry-au-Bac, no valle do Aisne, canhoneámos diversos comboios de provisões dos allemães.

A sueste de Saint-Mihiel bombardeámos as organisações defensivas do inimigo na floresta de Apremont.

No resto da linha de frente nada mais houve que mereça registo."

NO MAR

Um combate entre o «Napier» e um submarino allemão — O «Vicking» teria sido avariado ?

LONDRES, 17 (A NOITE) — Entre o vapor inglez "Napier" e um submarino allemão travou-se, no Mediterraneo, ao largo de Alexandria, um combate que terminou pela fuga do navio inimigo. Os torpedos lançados pelo submarino erraram o alvo e o "Napier", para se defender, serviu-se de um canhão de tiro rapido.

O submarino, parece que avariado, acabou por fugir ao combate e submergiu-se rapidamente.

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Corre aqui como certo que o destroyer "Vicking", da marinha de guerra britannica, chegou a Dover muito avariado, julgando-se que tenha sido atacado por um submarino inimigo.

Accrescenta-se que o governo inglez guarda a maior reserva sobre o facto, que ainda não foi confirmado.

EM TORNO DA GUERRA

O germanismo na Italia — O papa conferenciou durante uma hora com o cardeal Mercier — As represalias allemãs no Canadá

LONDRES, 17 (A NOITE) — Dizem de Roma que a "Idéa Nazionale" continua na sua activa propaganda contra o germanismo. No seu numero de hontem, esse jornal demonstra a necessidade de serem destruidos todos os livros e tudo o mais que incuta no espirito dos incautos os principios germanophilos, visto que cada vez se torna mais evidente a necessidade da emancipação completa do espirito latino dos novos barbaros que ameaçam destruir a Europa e todas as conquistas da civilisação.

ROMA, 17 (Havas) — O papa Benedicto concedeu ao cardeal Mercier uma audiencia que durou uma hora.

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Toronto, no Canadá, informam que se declarou um violento incendio no "American-Club", que ultimamente se manifestou abertamente a favor dos alliados.

O caso Laurentino Pinto

Ainda não foi dado inicio aos trabalhos do inquerito

Até ás primeiras horas da tarde o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, ainda não tinha dado inicio aos trabalhos do inquerito para apurar as accusações levantadas contra o general Laurentino Pinto pelo agente Salvador.

O Dr. Léon Roussoulières ainda hoje, talvez, dê inicio aos trabalhos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O JULGAMENTO DE "JAYME FIDALGO"

O réo tenta aggredir o promotor, originando-se um tumulto

Continuaram, á tarde, os trabalhos do julgamento de Rodoaldo Godoizello da Costa Araujo, vulgo "Jayme Fidalgo".

O conselho de sentença ficou composto dos Srs. Manoel Machado Guimarães, João da Costa Faria, Annibal Ferreira de Assumpção, Dr. Manede Monteiro da Rocha, Edgard Teixeira, Felix Armando de Novaes Pragão e Dr. Arthur Rodrigues da Silveira.

"Jayme Fidalgo", sentado no banco dos réos, entre policiaes, tendo ao lado a escarradeira que tentou arremessar contra o promotor

Interrogado pelo juiz, Dr. Cardoso de Mello, o réo, após responder aos quesitos da qualificação, declarou "que ignorava o motivo por que fôra processado", nem "se lembrava do que fizera na occasião do crime". Estas respostas foram attribuidas a insinuações da defesa, que pretendia sustentar achar-se elle, o réo, embriagado no momento em que praticou o delicto.

Sentando-se novamente "Jayme Fidalgo", foi iniciada pelo escrivão Pinto da Costa a leitura do processo, que terminou ás 13 1|2 horas. Suspendeu, então, o juiz a sessão por alguns momentos, para descanso dos jurados.

O edificio do Tribunal estava repleto. Gente, muita gente que se comprimia, se apertava, encheu de pressa o acanhado espaço destinado aos assistentes, dando logar a que, como sempre acontece por occasião de julgamentos de maior importancia, muitos assistentes invadissem todos os recantos do edificio, difficultando a passagem, perturbando os que ali dentro tinham affazeres a cumprir.

Quando o juiz reabriu a sessão, o promotor publico, Dr. Gomes de Paiva, encetou a accusação.

S. S. começou, como sempre, a ler aos jurados as diversas peças do processo, desde os depoimentos das testemunhas no inquerito policial até a prova contra o réo colhida no summario de culpa.

Faz o promotor um exame demorado destas peças do processo. Salienta a criminalidade do accusado, que havia premeditado o crime, forjando planos, até fazer, simuladamente, constar que durante a noite sempre ouvia rumores suspeitos, á semelhança de portas forçadas, de modo que, uma vez praticado o crime, facil fosse attribuir sua autoria a assaltantes ou ladrões presentidos.

Estava o promotor nestas considerações, quando uma noticia correu celere pelo Tribunal. Do Castello partira um grupo chefiado pelo desordeiro "Bonitinho", que, em dado momento, promoveria um disturbio, dando fuga ao réo. Foram tomadas providencias. Uma escolta, de reforço, de 15 homens é pedida á Brigada Policial. Depressa, porém, se soube do que havia de positivo: Comparecera ao Tribunal o réo Antonio Fernandes, autor do assassinato de um soldado da Brigada, no morro do Castello. O pessoal deste morro, em grupo, para lá se dirigiu, pensando entraria "o collega" em julgamento. O juiz, porém, sabedor do occorrido, mandou fosse immediatamente enviado, em carro forte, para a Detenção, o réo Antonio Fernandes.

Serenaram-se os animos.

O promotor continuava a proferir a sua accusação.

Em dado momento referiu-se elle aos amores que o réo dizia possuir pela victima.

Refuta a sua allegação de pretender casar-se com a menor Maria de Lourdes Lopes, porquanto provado estava que um unico intento o dominava: amasiar-se com a menina que sempre o repelliu.

Neste interim, o réo "Jayme Fidalgo", que até então se conservára calmo, de cabeça baixa, apoiando os cotovellos sobre os joelhos, teve um movimento de indignação, olhou fixamente o promotor, e, rapido, em um movimento de raiva, pegou de uma escarradeira que se achava ao seu lado esquerdo, e, violentamente, ia arremessal-a contra o promotor, quando os policiaes que o ladeavam o seguraram fortemente, subjugando-o, tirando-lhe das mãos a escarradeira.

E' facil de imaginar-se a sensação que esta scena causou no Tribunal, que se achava repleto, litteralmente repleto de povo.

Os jurados levantaram-se e, em altas vozes, pediam calma. O juiz fazia soar freneticamente os tympanos. Os soldados, a custo, continham o povo que queria ali mesmo lynchar o réo, que em um circulo de soldados se debatia, a descompor o promotor, querendo livrar-se dos braços que o seguravam. O promotor diligenciava para a manutenção da ordem, mas o povo estava exaltado. Pelo telephone foi requisitada com urgencia uma outra escolta de 20 praças. A esse tempo suspendia o juiz a sessão, recolhendo-se os jurados á sala secreta. Mandou, então, o juiz evacuar a sala. Os soldados deram inicio a esta ordem. O povo recalcitrava; mas aos poucos, o recinto foi ficando vasio.

Lá fóra, no corredor interno do Jury, onde são recolhidos os presos, "Jayme Fidalgo" permanecia em meio de um numeroso grupo de praças de policia, armadas de revólver. Determinou então, o juiz, que as praças fossem dispostas de modo a que o povo não penetrasse nos logares privativos dos funccionarios do Tribunal, da imprensa e dos jurados. Só das bancadas poderiam os curiosos assistir aos trabalhos do Jury.

Esta medida deveria ser adoptada em todas as occasiões, porque, não raro, se dependuram os assistentes nas grades lateraes, a incommodar os jurados, invadindo até os logares onde se sentam o juiz e o promotor. A imprensa quasi nunca tem desimpedida a mesa ali collocada para os seus representantes: nella estão sentados os assistentes.

A agitação, que dominava o povo ainda continuou por momentos. No palco, os grupos commentavam o occorrido e a todo momento mais gente chegava ao Tribunal, pois rapidamente a noticia se divulgou pela cidade.

A escolta de 20 praças chegou ao Jury e foi distribuida pelo recinto. O policiamento estava verdadeiramente reforçado.

As 17 horas, então, estando serenados os animos, o juiz reabriu a sessão. Voltou o promotor á tribuna. Continuou a sua accusação e, dentro de quinze minutos, terminava suas considerações, aconselhando o conselho de sentença que confirmasse o "veredictum" do jury anterior, a que foi submettido o réo, condemnando-o a 30 annos de prisão.

Foi dada a palavra ao advogado do réo, Deocleciano Martyr, que encetou a sua defesa.

A's 18 horas, quando encerrámos nossa edição, continuava o Sr. Deocleciano Martyr a produzir a defesa do réo "Jayme Fidalgo". No recinto reinava completa calma. Já os animos se haviam amainado e o réo não possuia mais á mão a escarradeira fatidica, que, por prudencia, foi retirada daquelle logar.

Entre os assistentes, pela marcha dos trabalhos, era crença geral que o jury de hoje confirmava a condemnação de "Jayme Fidalgo" a 30 annos de prisão cellular.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O que os turcos perderam em Erzerum

PETROGRADO, 17 (HAVAS) — O «Messager Officiel» insere circumstanciada noticia sobre a occupação de Erzerum e diz que a guarnição turca da praça póde ser avaliada em cem mil homens e em cerca de mil o total dos canhões apprehendidos pelos russos,

As represalias dos allemães nos Estados Unidos

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Nova York dizem que os prejuizos causados pela destruição dos tres vapores que ali carregavam munições para a Russia são calculados em tres milhões de dollars.

As explosões havidas foram tão grandes que grande parte do cáes de Brooklyn ficou destruida. As casas proximas, mesmo em Nova York, foram sacudidas violentamente.

Parece estar plenamente provado que as explosões foram provocadas por agentes allemães.

Os alliados vão pagar os damnos que um «Zeppelin» fez em Salonica

PARIS, 17 (A NOITE) — Os governos alliados resolveram pagar á Grecia os prejuizos causados pelas bombas que um "Zeppelin" lançou em Salonica e que, segundo se annuncia, são superiores a cinco e meio milhões de "drachmas".

As violencias dos allemães na Belgica

PARIS, 17 (A NOITE) — O barão de Bissing, governador militar na Belgica, publicou uma proclamação prohibindo, sob pena de multa de tres mil marcos e tres annos de prisão, a qualquer pessoa que traga impressos, jornaes, livros ou folhetos, cuja publicação não tenha sido autorisada pela censura allemã na Belgica.

Devido a esta nova lei, todas as pessoas encontradas nas ruas das cidades belgas são revistadas.

Os francezes e os gregos nas margens do Vardar

PARIS, 17 (Havas) — Telegramma recebido de Athenas informa que os francezes occuparam todas as pontes do rio Vardar e os gregos as margens do rio Topsin, até á sua embocadura.

Recomeçaram as operações nos Dardanellos

NOVA YORK, 17 (Havas) — Communicado official de Constantinopla annuncia que tres vasos de guerra dos alliados bombardearam no dia 13 do corrente os fortes de Tekke-Burnu, no estreito dos Dardanellos.

O Sr. Poincaré congratula-se com o Czar

PARIS, 17 (Havas) — O presidente Poincaré telegraphou ao czar da Russia e ao grão-duque Nicoláo felicitando-os pela victoria de Erzerum.

O marco cae com a tomada de Erzerum

LONDRES, 17 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam dizendo que a noticia da tomada de Erzerum pelos russos causou ali uma grande e repentina baixa na cotação do marco.

Um communicado allemão

BERLIM, 17 (A. A.) — O quartel general allemão communica em data de 16 do corrente:

"Os inglezes atacaram hontem de tarde as posições a sudéste de Ypres por nós recentemente tomadas. Elles não obtiveram exito algum e deixaram nas nossas mãos 100 homens como prisioneiros.

Os francezes tentaram debalde reconquistar as trincheiras perdidas a nordéste de Tahure.

Violentas tempestades de neve impediram operações de maior vulto na frente léste."

A nomeação do fiscal para a Escola de Odontologia de Bello Horizonte

O Sr. ministro do Interior enviou ao Sr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, a seguinte carta:

"Explico a V. Ex. por que se negou a nomeação de inspector para a Escola de Odontologia de Bello Horizonte.

Ao elaborar a reforma de 18 de março de 1915, pareceu ao governo não dever fiscalisar o ensino, nem a pratica da odontologia no Brasil, tendo pensado até em supprimir, depois de um anno mais de experiencia, o curso official do Rio de Janeiro, frequentado em 1914 por oito alumnos.

O Conselho Superior interpretou bem a lei: não ha fiscalisação de institutos destinados a formar cirurgiões-dentistas. Foram nomeados inspectores para escolas de odontologia, que tinham tambem o curso de pharmacia.

A innovação introduzida pelo decreto numero 11.530 annullou, "ipso facto", a exigencia do registo do diploma na Directoria Geral de Saude Publica para se abrir gabinete de cirurgião-dentista no Rio de Janeiro.

Saudações cordiaes."

Suicidio em S. Paulo

Um homem atira-se do viaducto de Santa Ephigenia

S. PAULO, 17 (A. A.) — Ao meio-dia de hoje suicidou-se, atirando-se do viaducto de Santa Ephigenia, um homem que apparentava ter 45 annos de edade e parece ser estrangeiro. A policia não conseguiu estabelecer a sua identidade. Nos bolsos do suicida foi encontrada apenas a quantia de 40$000.

Um refinado charlatão e chantagista

O "professor" Paulus Sigelkow ás voltas com a policia

Os exploradores da credulidade publica ainda não desanimaram. De quando em quando apparece um novo, embora com velhos systemas de engasopar os incautos. Surgem, então, as reclames, os annuncios espalhafatosos e os incautos não faltam.

Ainda ha tempos, que não vão muito longe,

Paulus Sigelkow

surgiu um desses curandeiros perigosos, que apezar da lição do fakir da A NOITE conseguem illudir meia duzia de papalvos e assambarcar grossas quantias. Era o professor Paulus Sigelkow, vindo de Hamburgo, onde obteve o mais estrondoso successo com o seu modo de curar pela hydroterophatia.

Não tardaram a grande propaganda pelos jornaes e os annuncios, as reclames em folhetos. O professor Paulus Sigelkow distribuia até uns impressos nos quaes combatia a medicina em geral sob o titulo "Os medicamentos têm ou não têm a propriedade de curar?".

O charlatão montou seu consultorio á rua Cattete n. 33 e não tardou a sua clientela. Um bello dia, porém, Paulus Sigelkow desappareceu.

Agora o Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado auxiliar, recebeu uma queixa crime, pela qual se descobre a grossa exploração do professor e a razão do seu desapparecimento da noite para o dia.

Paulus Sigelkow deixou uma infinidade de victimas da sua esperteza e está em S. Paulo, onde pretende proseguir na sua "cavação" com o fantastico methodo de curar pela hydroterophatia.

Aqui, Paulus não começou nenhum "serviço" sem exigir o pagamento adeantado pelos trabalhos profissionaes... que jamais terminavam. Contrahiu innumeras dividas, e mesmo aos proprios clientes pedia dinheiro emprestado, ficando devendo a uma senhora, a quem entregou, como garantia, uma nota promissoria, cerca de 500$. No dia do vencimento o professor pedia a espera de dous dias, tempo necessario para se pôr ao fresco.

A sua mudança foi feita ás escondidas, pelos fundos da casa uma destas noites, por onde Paulus fez passar os seus moveis adquiridos a prestações, ainda não liquidadas, carregando tambem os apparelhos de luz electrica e gaz, pertencentes ao proprietario da casa, ao qual devia já alguns mezes de aluguel.

A policia soube ainda que Paulus Sigelkow, occultando-se sob outro nome, fez "chantages" identicas em Curityba, no Estado do Paraná.

O Dr. Léon Roussouliéres, á vista da denuncia, mandou abrir inquerito e corresponder-se, a proposito, com a policia paulista, onde o professor está hospedado no Grande Hotel Suisso e dando consultas aos que recorrem ás suas altas aptidões como hydroterophatico.

Os perigos do automovel...

A COMPLICADA HISTORIA DE UM PASSEIO

Um caso escabroso e complicado está, actualmente, sendo apurado pela policia do 2º districto.

Na tarde de 13 do corrente, sairam a passeio tres raparigas empregadas em serviços domesticos, na casa de uma familia residente á rua da Alfandega.

A' noite, lembraram-se as pequenas de dar um giro de automovel.

Proximo á estação da Central do Brasil, tomaram o auto n. 2.829, que tinha como "chauffeur" Alcindo Costa, e como ajudante Norival Odorico da Conceição.

O auto rodou, veloz. Depois de percorrerem varios bairros, as passageiras ordenaram ao "chauffeur" que as levasse á casa.

Estavam, então, no campo de S. Christovão.

Mas, em vez de obedecer a ordem recebida, o "chauffeur" dirigiu o auto para o cáes do porto.

Ahi, em um logar deserto, fel-o parar.

As raparigas, já desconfiadas, logo que o auto parou, saltaram, deitando a correr.

Uma dellas, porém, foi agarrada pelo "chauffeur" e seu ajudante, os quaes, ameaçando-a de morte, conduziram-n'a para uma hospedaria, á rua Camerino n. 78.

Voltando á casa a infeliz, que, apenas conta 15 annos de edade, narrou a sua desventura ás suas companheiras.

Hoje, resolveram as tres levar o facto ao conhecimento da policia do 2º districto, cujo delegado mandou effectuar a prisão dos accusados e vae enviar a menor a exame de corpo de delicto.

Violento incendio destroe uma fabrica de oleo na Paulicéa

S. PAULO, 17 (A. A.) — Hoje na rua Guaycurus n. 178, onde se acha installada a grande fabrica de oleo da firma Rossi & C., manifestou-se violento incendio, que destruiu o edificio por completo.

Trabalhavam na fabrica os operarios José Huon, Nicola Latesa, Antonio Paschoal, Soldato Victor e Masco Zarzano, quando uma fornada de oleo, que se achava num caldeirão, estando em ebulição, causou, devido á falta de cuidado, um derramamento no chão. As chammas attingiram immediatamente o tecto, alastrando-se ás paredes. Em poucos instantes o edificio ruiu.

O Corpo de Bombeiros compareceu, demorando-se no local do sinistro muito tempo. No serviço de extincção do fogo saiu queimado o operario Sylvio Soprano.

A fabrica estava no seguro por 60:000$000, nas companhias Guardian e Brazilian Warrant, não sendo ainda calculados os prejuizos.

Hoje á tarde os peritos visitarão a fabrica incendiada.

A escandalosa "industria" do contrabando

UMA APPREHENSAO NO "RIO DE JANEIRO"

O Sr. guarda-mór da Alfandega, acompanhado do marinheiro Thimoteo, deu busca no paquete do Lloyd Brasileiro «Rio de Janeiro».

Num compartimento foram apprehendidas 25 duzias de meias de sêda e seis kilos de gravatas, tambem de sêda.

Estas mercadorias estavam dentro de latas contendo nozes, para que o fisco não desconfiasse.

Foi lavrado o auto de apprehensão em flagrante.

Estimulando-se a industria

O Sr. ministro da Fazenda promoveu hoje, o 2º escripturario do Thesouro Nacional, João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos.

Vale a pena, a proposito, recordar a carta que o Sr. Agilberto Muniz Telles, escripturario do Thesouro Nacional, com exercicio na Directoria da Receita, dirigiu ao ministro da Fazenda de então, quando aquelle escripturario foi nomeado, em commissão, delegado fiscal do Thesouro no Amazonas, citando varios actos de deshonestidade praticados por aquelle funccionario, constantes em processo.

O caso das transferencias academicas

A congregação da Faculdade Livre de Direito reuniu-se esta tarde, para tratar do caso das transferencias das faculdades não officiaes, caso já debatido no Conselho Superior do Ensino.

A congregação discutiu o assumpto juridicamente, achando illegal a deliberação do referido Conselho e por isso resolveu enviar uma commissão á Faculdade de Sciencias Juridicas para que as duas congregações ajam de commum accordo.

Pelas deliberações tomadas hoje pela congregação, ficou resolvido que appellariam para o Conselho Superior do Ensino pedindo a reconsideração do seu acto.

No caso de não ser attendida a reclamação, ella será dirigida ao Sr. ministro da Justiça e até ao presidente da Republica, si necessario fôr e até mesmo ao Poder Judiciario, visto como em face do aviso do Sr. ministro da Justiça, os interessados consideram essas transferencias validas e perfeitamente legaes.

A congregação acha que a deliberação do Conselho adiando a solução do caso para julho prejudica extraordinariamente os alumnos transferidos.

O escandaloso caso de Jacarépaguá

O caso, já do conhecimento do publico, de um despejo feito pela policia de Jacarepaguá, ameaça tornar-se um grande escandalo. Segundo fomos informados, hoje á tarde, a alta administração policial está disposta a sustentar o acto dos seus auxiliares no 24º districto, expulsando de sua casa o Sr. Alexandre Oliveira, por solicitação da proprietaria, D. Maria Arruda.

Procurado hoje por um dos interessados, o Sr. chefe de policia mandou fosse elle ouvido por seu cunhado, Dr. Vital Bittencourt, que é tambem seu official de gabinete. O Dr. Vital, depois de ouvir o caso, com todos os seus detalhes, convidou o interessado a que o repetisse ao 1º delegado auxiliar. O Dr. Leon Roussouliéres foi, egualmente, informado pormenorisadamente, e depois de ficar senhor da questão declarou precisar conversar com o Dr. Aurelino. Depois de largamente ter conversado com o chefe, voltou, para declarar ao interessado que a policia não podia agir, que recorresse ao Poder Judiciario.

Parece-nos muito exquisita essa solução, tratando-se, como se trata, de uma violencia da policia, que a propria policia devia reparar e punir. Os nossos informantes accrescentam que essa attitude deriva da circumstancia de serem os protectores da senhora companheiros de advocacia do Sr. 3º delegado auxiliar, que por sua vez é parente do cavalheiro que dispõe de grande influencia junto ao actual governo. E as nossas informações concluem pelo seguinte, que aggrava muito a situação:

Hontem, á noite, o Sr. João Maria, um dos proprietarios da fazenda "Engenho da Serra", teve o seu escriptorio invadido pela policia de Jacarepaguá, sendo em seguida intimado a ir á séde da delegacia e estar impedido de gerir o que é seu.

Uma grave responsabilidade a ser apurada

Como o deputado Mauricio conseguiu desembarcar de um trem para conspirar com os cabos

Apezar do sigillo que se procura guardar na Central do Brasil, sabemos que o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, depois de ter recebido um officio do Ministerio da Guerra, nomeou uma commissão de engenheiros, composta dos Drs. Alberto Flores, Carvalho de Araujo e Ismael de Souza, para proceder a um inquerito administrativo em absoluto segredo.

Pelo que conseguimos ainda apurar, esse inquerito é relativo á reunião dos soldados do 1º regimento, effectuada ha dous dias, em Ricardo de Albuquerque, para a qual, segundo a syndicancia procedida pelo major João Frederico, concorreu o pessoal do movimento e da locomoção da Central, destacado naquelle dia, facilitando o desembarque, no ponto "Cancella", do deputado Mauricio de Lacerda.

Os auxiliares do general Bittencourt pedem tambem exoneração

A demissão pedida do general Pedro Bittencourt, do commando da região desta capital, deu margem a outros pedidos de egual natureza, solicitados ao ministro da Guerra, pelos officiaes que trabalhavam no gabinete do chefe da 3ª divisão.

Foram os seguintes os officiaes que pediram demissão: coronel Cypriano da Costa Ferreira, chefe do estado-maior; capitão Andrade Neves, adjunto; capitão Pedro Augusto Menna Barreto, assistente; primeiro tenente Francisco Bittencourt, ajudante de ordens; coronel Ayres Ancora, chefe do Serviço de Engenharia; major Clementino Fernandes Guimarães, chefe do Serviço de Material Bellico; coronel Dr. Arthur E. Seixas, chefe do Serviço de Saude, e major Eugenio Azambuja, chefe do Serviço da Administração.

Até á hora em que nos retirámos do ministerio, 17 1|2, o general ministro se conservava no seu gabinete particular, em companhia do seu secretario, assignando varias nomeações e outros papeis referentes ao caso da demissão do commandante da região.

Os typos abjectos

Espancava a esposa porque não queria prostituir-se

E' um caso revoltante e ignobil o de que vamos tratar.

Parece incrivel que a torpeza de um individuo o leve até a querer explorar a sua propria esposa pelos meios mais illicitos. Mas, in-

Alda dos Santos Motta

felizmente, não é o primeiro caso que se regista.

No morro de S. Carlos, á rua Laurindo Rabello n. 46, residem Domingos Motta e sua mulher, Alda dos Santos Motta.

Os visinhos constantemente ouviam gritos partidos do interior da casa de Domingos.

A principio corriam a indagar do que se tratava, verificando que era Domingos a espancar a mulher. Intervinham em defesa de Alda, sendo ás vezes necessaria mesmo a presença da policia, para conter o desalmado.

Essas scenas escandalosas tornaram-se communs, e ultimamente já ninguem nellas intervinha.

Hontem, como de costume, Domingos, chegando, á tarde, a casa, depois de discutir com Alda, espancou-a brutalmente com um páo, tentando vibrar-lhe uma facada, no que foi impedido por algumas pessoas que residem na mesma casa.

Já farta do algoz, a infeliz mulher, a conselho de outras pessoas, foi á delegacia do 9º districto, onde se queixou do facto, fazendo outras graves accusações ao marido.

No sentido de restabelecer a verdade, procurámos ouvil-a. Alda, que é ainda moça, mostrou-nos os braços e o pescoço, onde se vêem varias echymoses.

Disse-nos ella:

—Ha cinco annos casei-me com este homem. Era elle, então, padeiro. Pouco tempo depois do casamento começou a infligir-me máos tratos. Por qualquer motivo zangava-se e aggredia-me. Ha dous annos desempregou-se. Data dahi o meu maior martyrio. Domingos, sem ter o que fazer, passava os dias em casa a maltratar-me. Elle queria um absurdo, exigia que eu pedisse dinheiro a alguns homens conhecidos. Por algumas vezes o fiz, mas sempre vexada. Depois, elles começaram a fazer-me propostas indecorosas. Recusei-as e scientifiquei meu marido destes factos. Elle achou-os muito naturaes, aconselhando-me a acceitar as propostas. Sempre, porém, repelli. Hontem elle insistiu de novo para que eu acceitasse, respondi que não, e elle aggrediu-me. Já ha dias, pelo mesmo motivo, dera-me um soco, quasi vasando-me um olho.

A policia do 9º districto prendeu Domingos, tendo aberto inquerito sobre o facto.

Ja depuzeram varias testemunhas, todas confirmando o depoimento de Alda.

Esta foi hoje mandada a exame de corpo de delicto, sendo constatado que apresenta varios ferimentos pelo corpo.

O substituto do Sr. Pinheiro Bittencourt é o Sr. Gabino Besouro

O Sr. presidente da Republica assignou ás 18 horas os seguintes decreto, na pasta da Guerra: concedendo exoneração do cargo de inspector da 7ª região ao general Pedro Bittencourt e transferindo-o para a 7ª região; transferindo desta para a 5ª região o general Gabino Besouro; permutando entre si as funcções de inspectores das respectivas regiões os generaes Alencastro Guimarães e Manoel Lopes Carneiro da Fontoura; e chamando a esta capital, ficando á disposição do governo, o general Carlos Mesquita, ora em commissão no Rio Grande.

Resolve-se o problema do transporte de manganez

O director da Central teve hoje nova conferencia com todos os exportadores de manganez. Essa conferencia ultimou as negociações que vinham sendo feitas desde o principio do anno sobre o transporte desse producto pela Central do Brasil.

A Central tinha necessidade de acautelar os seus interesses e aquelles precisavam de certas vantagens em beneficio da mesma exportação.

Havia portanto uma troca de interesses, razão por que se tornou moroso o termo das negociações.

Na conferencia de hoje, que se realisou no gabinete da Directoria, ficou resolvido que os exportadores de manganez teriam durante o corrente anno, a tempo e a hora, transportados os seus productos.

Em troca dessa concessão obrigaram-se os exportadores a depositar em um banco desta capital, até quinta-feira proxima, a quantia de 2.500 contos para acquisição de 25 locomotivas que ficarão pertencendo á Central do Brasil e utilisadas de preferencia nos transportes de manganez.

Como a Companhia do "Morro da Mina" é quem maior numero de toneladas exporta, ficou combinado que esta entraria com maior valor, isto é, com o valor correspondente a 15 locomotivas, tendo tambem preferencia para transportes maiores.

Promette ser muito grande a exportação de manganez este anno e para que tudo corra com regularidade, pensa o Dr. Arrojado Lisboa commissionar, sem perda de tempo, o engenheiro Dr. Silva Freire, actual sub-director da Locomoção, para adquirir nos Estados Unidos as locomotivas a que nos referimos.

A diplomacia absorve um politico

Ao que sabemos é quasi certo que dentro em breve o Sr. Carlos Peixoto, filho, deputado pelo Estado de Minas Geraes, ex-«leader» da maioria, ex-presidente e actual relator da receita da commissão de finanças da Camara dos Deputados, abandonará a politica, para se dedicar á diplomacia.

O deputado mineiro irá, como se noticiou, para a embaixada do Brasil, em Portugal, para onde deverá ser nomeado o sub-secretario das Relações Exteriores, Sr. Dr. Gastão da Cunha, mas terá a nossa representação em uma das principaes legações brasileiras na Europa.

As decisões de hoje, na Relações do E. do Rio

Em sessão extraordinaria esteve hoje reunido, sob a presidencia do desembargador Carlos Bastos, o Tribunal da Relação do E. do Rio, que decidiu tres casos de recursos eleitoraes:

Desprezando os embargos á declaração de accordão no caso de Friburgo, reconhecendo assim, e proclamando vereadores e juizes de paz os correligionarios do coronel Galiano Junior e Dr. Sylvio Rangel.

—Negando, unanimemente, provimento ao recurso de Araruama, dando ganho de causa aos correligionarios do senador Erico Coelho contra os do deputado José Tolentino.

—Dando provimento ao recurso de Capivary, interposto pelo coronel Rodolpho Macedo, para o fim de serem annulladas as eleições de 19 de dezembro ultimo naquelle municipio e proceder-se a novo pleito.

Ao Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal

Moradores da avenida Ligação, praia de Botafogo e adjacencias do morro da Viuva, sentem-se alarmados com os rumores de possivel exploração de varias pedreiras, situadas nesse perimetro, desejada com instancia por varios negociantes, todos empenhados em obter a necessaria licença municipal. Até agora foi impossivel conseguir; tal facto acarretaria não só damno eventual, quasi certo, em seus predios, como tambem o grande perigo de um rompimento no grande reservatorio da agua ahi existente, de terriveis consequencias, para a vida de tantas familias e operarios, além da ameaça a tantas propriedades de elevado preço.

Será possivel tamanha imprudencia?

Confiam na energia de S. Ex.

Os moradores alarmados.

(Do "Jornal do Commercio" do dia 4.)

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 26ª extracção da loteria da Bahia extrahida hoje:

64214 .... 15:000$000
42172 .... 1:000$000
15070 .... 500$000

2 premios de 250$000
13065 60515

4 premios de 200$000
5518 11411 53504 55953

7 premios de 100$000
5113 10801 16505 28227 38542 50303 56257

10 premios de 50$000
3360 17928 21716 32758 35394 41399 43215 46987 60953 65897

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se hoje, por telegramma, os seguintes premios da loteria extrahida hoje:

19413 .... 40:000$000
20630 .... 5:000$000
35648 .... 2:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria da Capital Federal, plano n. 263, extrahida hoje:

28109	15:000$000
10257	1:500$000
18062	1:200$000
5814	1:000$000
38888	1:000$000

Premios de 200$000

19235	14967	47184	4943	16136
46547	6963	33136	26075	32186

O BICHO

Antigo	109	Burro
Moderno	552	Gallo
Rio	314	Borboleta
Salteado	—	Cobra

Para amanhã:

265 547 69

Agradecimento

Felicidade Pinto Macahyba, viuva do conferente da Alfandega Antonio Pinto de Lacerda Macahyba, não tendo podido, por desconhecer-lhes os endereços, agradecer a grande numero de pessoas que a acompanharam na sua dôr por cartas, cartões e telegrammas, fal-o por este meio, hypothecando a todas a sua gratidão.

Nictheroy, 17 de fevereiro de 1916.

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios. Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone Norte 1.490.

ANTONIO LUIZ SOARES

AGENTE APOSENTADO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Lydia Gonçalves Soares, Renato Soares, Oswaldo Soares e senhora, Alarico Soares, Dalila e Dolores Soares agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado marido, pae, sogro e avô ANTONIO LUIZ SOARES, e de novo convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será rezada na matriz do Engenho Novo ás 9 1/2 horas, amanhã, 18 do corrente, antecipando seus agradecimentos.

D. Maria Leopoldina Conrado Coelho

João Thomaz Coelho, Arthur Thomaz Coelho e mulher, filhos, netos e genros, Guilhermina Jacobina e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa do terceiro anniversario do fallecimento da sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia D. MARIA LEOPOLDINA CONRADO COELHO, fallecida em Santos em 20 de fevereiro de 1913, que será rezada no dia 19 do corrente, na matriz do Engenho Velho, ás 8 e meia horas, confessando-se desde já agradecidos.

JOSÉ SIMÕES DA CUNHA

A familia do finado 1º official da Intendencia da Guerra e revisor do "Jornal do Brasil" JOSE' SIMÕES DA CUNHA participa a todos os seus amigos e collegas o seu fallecimento hoje, 17, e convida-os a acompanhar o seu corpo ao cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas da manhã do dia 18 do corrente, saindo o feretro da rua de São Christovão n. 44.

Affonso Balleux

Flausina de Oliveira Balleux e Lydia Odette Balleux participam o fallecimento do seu extremecido esposo e pae AFFONSO BALLEUX e convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a acompanhar o feretro amanhã, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da rua Haddock Lobo n. 456, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Affonso Balleux

Henry & Armando participam o fallecimento do seu dedicado auxiliar e amigo AFFONSO BALLEUX e convidam as pessoas de suas relações e amizade a acompanhar o feretro amanhã, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da rua Haddock Lobo n. 456, e desde já agradecem.

Dr. Pedro Autran Dourado

A Associação do Collegio Diocesano de São José convida os seus associados e amigos para assistir a uma missa que mandam celebrar, por alma do seu prantedo socio Dr. PEDRO AUTRAN DOURADO, na capella do collegio, no largo do Rio Comprido, ás 9 horas do dia 18 do corrente, confessando-se gratos.

O concurso para fiscaes do imposto de consumo

Adoece um dos examinadores

Ao Sr. ministro da Fazenda o presidente da mesa examinadora do concurso para os logares de fiscaes de impostos de consumo communicou que, por motivo de molestia de um dos membros da mesa, foi obrigado a suspender o concurso, cujas provas recomeçarão na proxima semana.

Luta entre carregadores

Os carregadores Antonio Joaquim Monteiro e Augusto Alvim encontraram-se na praça do Mercado Novo.

Por um motivo qualquer desavieram-se, chegando a vias de facto.

Augusto, que estava armado de uma faca, feriu com ella o seu contendor, no pescoço. Ambos foram presos e autuados pela policia do 5º districto.

"Quatro" que vieram sem passagens

Dous fugiram e os outros dous vão dar um passeio ao Prata

Elles chamam-se José de Araujo, José Bento da Cunha, Jacintho Bernardo e José Lopes dos Santos.

Em Portugal não havia trabalho e como sonho dourado tinham uma viagem ao Brasil.

Faltava-lhes o dinheiro da passagem. No porto estava o "Desejado".

— Vamos embora — disse um delles. E todos seguiram.

Em viagem foram descobertos e aqui apresentados á policia, como passageiros clandestinos.

Esta trancafiou-os num camarote de bordo. Um delles, porém, levava no bolço um canivete. Facil foi abrir o camarote e pelo lado do mar o José de Araujo e o José Bento fugiram.

Os outros dous foram presentidos e a policia manteve o seu desejo, isto é, impediu-lhes o desembarque.

A successão paraense

Um plebiscito da "A Tarde"

BELEM, 17 (A. A.) — O vespertino independente «A Tarde» apurou ante-hontem o plebiscito que organisou para saber qual o governador que o povo deseja para o Estado no futuro quatriennio, recebendo votos durante um mez, que terminou ante-hontem.

Encerrado o praso, fez a apuração cujo resultado publicou, obtendo o Dr. Enéas Martins 11.925 votos; o Dr. Lauro Sodré, 6.720; o Dr. Eloy Simões, 867; o Dr. Martins Pinheiro, 689, havendo ainda outros menos votados.

As promoções aduaneiras

Continuam a ser assumpto em fóco na Alfandega as promoções para preenchimento das vagas existentes no quadro.

Estas promoções deviam ter sido assignadas quarta-feira passada e estava assente que seriam as constantes da proposta da inspectoria, que visava tão sómente a antiguidade e o merecimento de cada funccionario.

Até hoje, porém, ellas ficaram na pasta do ministro.

No quadro de conferentes a demora da promoção do Sr. Pedro de Andrade, o actual secretario da commissão de tarifas, o mais antigo dos primeiros escripturarios e que tem estado em varias commissões importantes, tem prejudicado bastante o serviço aduaneiro.

Outras promoções que precisam ser realizadas são as de segundos escripturarios para primeiros.

O Sr. Alfredo Pinto de Araujo Corrêa será o promovido, devido á sua antiguidade e serviços que prestou a varios ministros da Fazenda, em commissões pelos Estados.

Este funccionario recebeu do saudoso Dr. David Campista os maiores elogios pelo desempenho da commissão de delegado fiscal em Recife.

Soubemos tambem que será promovido a conferente o Sr. Lisboa Serra, do Thesouro Nacional e que acaba de servir na commissão da Alfandega de Recife.

Quando poderão os addidos contrahir emprestimos

E' sabido que o Banco dos Funccionarios Publicos, depois de muito hesitar, resolveu attender aos pedidos de dinheiro emprestado que lhe têm feito os funccionarios addidos dos diversos ministerios.

O Banco não quiz emprestar a essa classe de servidores, do mesmo modo por que faz as suas transacções com os empregados do quadro; e dahi ter o Banco organisado uma tabella, que se encontra actualmente em mãos do Sr. ministro da Fazenda, para ser por S. Ex. devidamente estudada.

Segue-se, entretanto, que ha um grande numero de pedidos de dinheiro, á espera de que o Sr. ministro da Fazenda resolva a questão, que está pendente do seu parecer, e por isso os interessados, que, como dissemos, são muitos, pedem, por nosso intermedio, que o Sr. ministro dê as necessarias providencias, afim de que possam os funccionarios addidos entrar, o mais urgentemente possivel, em negociações com o Banco dos Funccionarios Publicos.

O caso Laurentino

O ex-agente Salvador Pereira Lima, autor da denuncia contra o inspector da Guarda Civil, veiu pedir-nos que declarassemos não ser seu advogado, nesse caso, o Dr. Nicanor Nascimento nem qualquer outro. Faz da sua denuncia uma questão nacional e não precisa de patronos na empresa a que metteu hombros.

A vice-governança do Maranhão

S. LUIZ 17 (A. A.) — O Congresso estadual reconheceu eleitos primeiro vice-governador, o coronel Antonio Bricio da Costa Araujo; segundo vice-governador, o Dr. José de Brito Pereira; terceiro vice-governador, o coronel Antonio Luiz Amaral.

A séria questão do ensino superior

O que se está passando no Conselho Superior

O caso da equiparação das faculdades de direito

Na sessão realisada a 15 do corrente, em que o Conselho Superior resolveu, sob proposta do Dr. Frontin, adiar a solução do pedido de equiparação das Faculdades de Sciencias Juridicas e Sociaes e Livre de Direito do Rio de Janeiro e Livre de Direito de Minas Geraes, o Dr. Reynaldo Porchat, relatando o parecer da 1ª commissão, proferiu longo discurso, cujo resumo é o seguinte:

O Dr. Porchat começa a sua oração pela leitura do parecer. Expõe a missão do Conselho, como orgão consultivo e accentua a grande ponderação e o meticuloso estudo com que os membros da 1ª commissão elaboraram o seu trabalho. Declara que a commissão foi tolerante não se abroquelando nos rigores da lei, e visando não perturbar a concessão das regalias da equiparação, saneadas as irregularidades observadas.

Agiu assim a commissão justamente attendendo á exposição de motivos que precede ao decreto n. 11.530, cujos fins são altamente moralisadores.

Corrobora a sua affirmação lendo varios trechos da referida exposição de motivos. Com as excellentes lições de moralidade que valeram nobremente ao Sr. ministro a sagração de benemerito do ensino, na Faculdade de Direito de São Paulo, a commissão traçou o seu parecer. Assignala que o decreto Rivadavia, fazendo-se pregoeiro da extincção dos diplomas, produziu, entretanto, resultado diametralmente opposto: pullularam na sua vigencia academias de todo o genero, resultando dahi o abastardamento do ensino. Faz resaltar a trajectoria digna e brilhante das duas Faculdades de Direito que já existiam nesta capital. Accentua como foram estes institutos, como os officiaes, despovoados pelas pretensas Faculdades, que apenas visavam distribuir diplomas e não proporcionar aos seus alumnos cultura juridica. Observa que o decreto Rivadavia tinha abolido os diplomas e, portanto, taes candidatos não se queriam habilitar á investidura de um diploma capaz.

O Brasil não está em condições de possuir institutos particulares de ensino sem fiscalisação. As faculdades creadas, á sombra da chamada Lei Organica, não podem gosar de idoneidade, nem de regalias officiaes. Refere-se ao inquerito realisado por determinação do Sr. ministro do Interior, e o assignala principalmente em relação á Faculdade Teixeira de Freitas, que o inquerito demonstrou não ser uma faculdade conceituada. Enaltece o valor do referido relatorio, do qual lê alguns trechos sobre as irregularidades verificadas pela digna commissão na referida Faculdade Teixeira de Freitas.

Enaltece os meritos dos membros dessa commissão. Assignala que, como a Faculdade Teixeira de Freitas, agiram outros institutos. Cita, assim, o exemplo da Universidade do Paraná, cujos estatutos impressos mostra ao Conselho, assignalando os dizeres constantes do mesmo, em que se declaram elles approvados pelo Conselho Superior, sem que se especifique que se trata de um conselho superior da propria Universidade para que os pouco versados nos assumptos de ensino supponham que se trata de approvação dada por este Conselho, que é o Conselho Superior do Ensino da Republica.

Enumera e analysa as condições prescriptas no art. 14 do decreto n. 11.530, para o funccionamento dos institutos de ensino superior. Refere-se particularmente á exigencia do quinquennio, e mostra o acertado fim da mesma.

Considera os alumnos estranhos ás duas faculdades que já funccionavam nesta capital, fóra das condições da letra "a" do art. 14 do mesmo decreto. Refere-se á ausencia de exame de admissão para taes alumnos. Considera ferido o art. 14 do citado decreto, nas suas letras "e" e "f".

Preciso se torna corrigir essa infracção para que a equiparação seja regular. Commenta um despacho do Sr. ministro, que tem visto citado pelos impugnadores do parecer. Entende que nelle o Sr. ministro apenas aconselhou que se facilitasse a entrada desses alumnos nas duas faculdades, mas não que se infringisse o art. 156 da sua reforma, que regula o process ode admissão desses alumnos. O Sr. ministro foi equitativo e bondoso quando estabeleceu o referido dispositivo no decreto n. 11.530.

Foi uma porta nobre, elevada e bem franca, creada pelo Sr. ministro. Analysa a declaração da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, de nunca haver perdido a posição de equiparada. Estava, portanto, sujeita á lei. Equiparada ou não equiparada, em uma ou em outra hypothese, devia ella obedecer á lei. Cita o caso de uma transferencia pretendida para a Faculdade de Direito de São Paulo, cuja congregação pensa unanimemente com o orador, e mostra como agiu a mesma congregação, no sentido de impedir naquelle instituto o ingresso desses estudantes. Ouviu referir que sobre o assumpto houve divergencia na congregação das duas faculdades desta capital e sabe que os legitimos alumnos destes institutos se rebellaram contra esses adventicios, e tiveram razão, por ser impossivel pol-os nas mesmas condições dos alumnos estranhos a esses institutos.

Reputa inadmissivel equiparar esses alumnos. E' desconhecido o processo de sua admissão na Faculdade Teixeira de Freitas e congeneres.

Reputa impossivel que o Conselho Superior do Ensino legitime um acto repellido pelo criterio, pelo direito e pela moral. Como consequencia do parecer, taes alumnos voltarão ás faculdades por elles escolhidas. Prejuiso monetario não póde haver, porque certamente as faculdades que os acolheram far-lhes-ão a devida restituição. Nada mais. Está certo de que as duas Faculdades, Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes e Livre de Direito, applaudirão o seu pensamento, porque ambas têm nas congregações verdadeiros luminares da sciencia juridica, que saberão preferir á perda de algumas centenas de mil réis o engrandecimento das letras juridicas. E confia que o Conselho Superior approve o parecer que vem pôr em ordem o ensino juridico.

Na sessão de 16 do corrente o Conselho Superior negou a equiparação pedida pelo Lyceu Alagoano ao Collegio Pedro II.

Foi unanime o voto dado na mesma sessão pelo Conselho, a favor da equiparação dos Gymnasios de São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto, do Estado de São Paulo, e do Gymnasio da Bahia, da capital deste Estado.

Hoje houve no Conselho trabalho das commissões e amanhã haverá outra sessão, publica como as anteriores.

As excentricidades inglezas

Dous que revolucionaram o Cáes do Porto

Esteve hoje, pela manhã, em alvoroço o "Desejado".

Dous marinheiros, um tanto alcoolisados, approximaram-se daquelle paquete inglez, que estava atracado ao armazem 18 do cáes do porto e puzeram-se a palestrar com os tripolantes.

Um delles, por pilheria, declarou que era "german". Bastou isto para que o "Desejado" fosse vigiado, os dous homens, postos á distancia e revistados pela policia.

Depois destas providencias, elles continuaram a rir. Interrogados, o caso ficou explicado:

Os dous marinheiros eram legitimos inglezes e pertenciam a um navio inglez que está no porto.

E o "perigo" afastou-se com o embarque delles para o navio a que pertenciam...

De como um rato põe em reboliço a policia e uma rua em peso

Esta madrugada o rondante da rua Barão de S. Felix foi surprehendido com gritos horrorosos que partiam das proximidades. Alguns populares, que não dormiam áquella hora, abriram mesmo as janellas das casas e sairam para a rua.

De que se trataria?

O rondante, acompanhado de curiosos, foi ao ponto de onde partiam os gritos.

Junto á soleira de uma porta estava estendido um mendigo, desfallecido. Tinha sido elle a victima, o perneta. Mas, de que? Algum ataque ou qualquer outra cousa que fizera gritar e desfallecer o aleijadinho.

A muito custo Januario da Silva, como se chamava o nosso herée, recuperou os sentidos e foi levado para a delegacia local. O perneta, no entanto, não falava; perdera a voz e apertava nervosamente qualquer cousa contra uma das pernas.

Lá, na delegacia, um policial emfim examinou o mendigo, que havia posto a rua Barão de S. Felix em polvorosa, e encontrou entre a perna aleijada e a calça um grande rato. Estava morto o animal terrivel.

Januario da Silva, mais reanimado, pôde então explicar o acontecido. Acordára com o rato a passear nas suas calças, tomou um susto muito grande, gritou muito e desfalleceu. Naturalmente com o susto amassára o rato com as mãos.

E eis como um rato põe em reboliço, alta hora da noite, a policia e os moradores de uma rua em peso.

Merity assolado pelo paludismo

Um pedido de providencias

O Sr. director geral de Saude Publica, recebeu hoje um abaixo assignado dos moradores da estação de Merity, reclamando urgentes providencias para combater o paludismo naquella localidade.

O Sr. director geral de Saude Publica, não podendo attender ao pedido que lhe foi feito, por não pertencer aquella localidade ao Districto Federal, mas sim ao Estado do Rio, transmittiu a reclamação ao Sr. ministro do Interior, para que, por intermedio de S. Ex. chegue ella ás mãos das autoridades de hygiene do Estado do Rio, a quem cabe providenciar.

Promoções no Thesouro

Foram promovidos: a primeiros escripturarios do Thesouro, os segundos, Alfredo José dos Santos, João Cavalcanti de Almeida Vasconcellos, Adolpho Corrêa de Sá e o primeiro da Caixa da Moeda Decio Fernandes Guimarães; a segundos os terceiros Affonso Duarte Ribeiro, Eugenio Augusto Cavalcanti, Alcino Rodrigues, Ernesto Rezende Silva; a terceiros os quartos Manoel Gomes Cavalcanti, Joaquim Floriano Vaz Almeida, Benedicto da Costa e José Lucio dos Santos Ozorio.

O QUE DIZEM OS NOSSOS LEITORES

Sobre o holophote incendiario

"Para o Sr. presidente da Republica ler. Presado Sr. redactor. — Saudações. Movido por um sentimento patriotico, em prol do sagrado dever que se me impõe, como brasileiro cioso da grandeza de nossa "prezada e querida patria, o Brasil", peço a attenção para o facto que passo a expor linhas abaixo:

Lendo, ha dous dias, em um dos jornaes matutinos que um nosso patricio havia descoberto um holophote, cujo poder é immenso, pois que a tres kilometros de distancia fez explosão de minas, quaesquer que sejam as sues especies, ou liquida animaes em momentos, lanço um appello aos poderes constituidos desta terra auspiciosa e magnanima para que o invento tão grandioso do nosso patricio, Sr. Luiz Lourenço, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, seja adquirido e empregado ao serviço militar desta grande terra, ninho dos inventos, os mais originaes e surprehendentes.

Não devemos esperar nem meditar sobre o assumpto, porque a solução unica e patriotica é a da acquisição, sem mais preambulos, do apparelho mencionado, dando assim um impulso "Kolossal", germanicamente falando, á deficiencia naval e militar das nossas forças de defesa, de garantia da nossa integridade territorial, da nossa grandeza, da nossa prosperidade, si queremos nos collocar entre as nações precavidas e zelosas dos interesses vitaes e da actualidade.

Si essa descoberta surgisse de um outro sólo que não o nosso, era bem certo que já teria sido adquirida e seu inventor largamente recompensado, como acontece na Allemanha, nação que se fez grande na acepção lata da palavra, onde tudo que o cerebro de seus filhos concebe de aproveitavel e que se refere á cousas militares, o seu governo auxilia a confecção e adopta, após approvação por parte dos entendidos, constituidos em commissão para verificar e dar a opinião franca e decisiva da efficacia e valor militar da invenção.

Do constante leitor que muito grato lhe fica pela publicação deste. — M. R. S. (Rio, 12-2-16)."

LIVROS NOVOS

"Curso de Direito Penal Militar", pelo Dr. Esmeraldino Bandeira.

O autor é um nome feito nas nossas letras juridicas. De sorte que, annunciada a publicação do seu livro, ha pouco editado pela casa Alves, houve natural anciedade em conhecer mais essa producção do illustrado jurisconsulto e professor.

E' forçoso dizer que o livro correspondeu perfeitamente á expectativa. Pode-se dizer sem favor que é uma das melhores obras da literatura juridica patria.

A materia do direito penal militar, a respeito da qual não havia sinão ensaios e esboços, acha-se tratada nas 666 paginas do "Curso" de forma systematisada, estudada sob todos os seus aspectos, em face da legislação e da doutrina, constituindo um volume indispensavel ao estudante e, em geral, a todo cultor das letras juridicas.

No appendice vem publicada a legislação e o formulario.

O pagamento dos addidos dos diversos ministerios

Parece-nos haver má vontade do governo para com os funccionarios addidos dos diversos ministerios, ou, pelo menos, o proposito de se protelar o pagamento de seus vencimentos, por tempo indeterminado, acarretando maiores embaraços de vida aos mesmos e prejuizos sérios dos seus direitos.

E' esta a conclusão que se tira dos avisos a respeito, expedidos pelo Ministerio da Fazenda, aos diversos ministerios, pois não se concebe a razão por que não possa ser dado a cada repartição o credito necessario ao pagamento do pessoal addido a todos elles, desde que seja este conhecido do Ministerio da Fazenda, mediante relações fornecidas pelo ministerio a que pertencer cada uma das repartições interessadas.

A medida que deseja pôr em pratica o titular da Fazenda trará complicações não só ao serviço, como aos interessados que, estando sujeitos a descontos de diversas especies em folha, por motivo de transacções com o Banco dos Funccionarios, Montepio dos Servidores do Estado, Associação dos Funccionarios Civis e outras da Estrada, consignações a diversos, alugueis de casas do governo, assignaturas de passes, fianças, etc., não os pódem fazer em folhas que tenham de ser pagas pelo Thesouro, do que resultará o atraso e a falta dos interessados para com os seus credores, e dahi uma série de vexames e dissabores.

Taes descontos só pódem ser feitos nas repartições em que realmente funccionam os interessados, sendo que estas, por sua vez, não pódem deixar de saber de promptio si foram ou não pagas as quotas officiaes.

E' de esperar, pois, que o governo, estudando melhor o caso e tendo em vista a situação difficil que todos atravessam, resolva, de modo mais pratico, a sorte dos funccionarios publicos.

Giuseppe Antonio Gagliardi

A sua irmã na America do Norte deseja informações suas

A senhorinha Elizabeth Gagliardi ha muitos annos que deixou a sua patria para ir residir nos Estados Unidos da America. Lá contrahiu matrimonio com um subdito do seu paiz de nome Nicola E. Cafaro, cujo nome herdou. Ha muitos annos que procura obter noticias de um seu irmão de nome acima que, segundo já foi informada, acredita residir no Brasil, onde possue fazendas de café. O seu irmão é natural da cidade de Pertosa, provincia de Salerno, Italia, devendo contar hoje cerca de 76 annos de edade, sendo que ha 26 annos que a sua irmã não tem noticias suas. Pede-se-nos divulgar essa noticia, ao mesmo tempo que qualquer informação que graciosamente seja levada ao Consulado Geral Americano nesta capital, no edificio do "Jornal do Commercio", será immediatamente transmittida áquella senhora, na America do Norte.

Um duello em Montevidéo

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — Corre aqui o boato de que se bateram esta madrugada, em duello, á pistola, o Dr. Balthazar Brum, ministro do Interior, e o Sr. Ramirez, director do «Diario del Plata».

Conforme informámos em telegramma de hontem, o Sr. Ramirez havia enviado as suas testemunhas ao Dr. Brum, por consideral-o como responsavel pelas violentas accusações contra a imprensa, contidas na mensagem do Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, lida por occasião da abertura do parlamento.

A descarga do "Canova" garantida

A casa Lage & Irmão pediu á policia maritima que garantisse a descarga de carvão, a ser effectuada do vapor inglez «Canova», por pessoal estranho ás sociedades de resistencia da estiva.

Para bordo foi um destacamento de cinco praças.

A venda da carne de cavallo prohibida em Avellaneda

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — A municipalidade de Avellaneda prohibiu a venda de carne de cavallo para o consumo publico, no referido municipio.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 493 rezes, 56 porcos, 30 carneiros e 25 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 57 r. e 13 p.; Durish & C., 9 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 51 r. e 5 v.; Lima & Filhos, 46 r. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 91 r. e 15 p.; C. Sul Mineira, 24 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; Pimenta & Villela, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 106 r., 16 p., 4 c. e 5 v.; Basilio Tavares & C., 5 r. e 11 v.; Castro & C., 18 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 21 r.; Luiz Barbosa, 9 r.; Santos Fontes & C., 10 p. e Augusto M. da Motta, 26 r.

Foram rejeitados: 10 2/4 r., 13 p., 6 c. e 1 v.

Foram vendidos: 28 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 300 r.; Durish & C., 158; A. Mendes & C., 428; Lima & Filhos, 281; Francisco V. Goulart, 254; C. Sul Mineira, 54; C. Oeste de Minas, 201; C. dos Retalhistas, 98; Pimenta & Villela, 159; Oliveira Irmãos & C., 515; Basilio Tavares, 106; Castro & C., 116; Portinho & C., 31; Luiz Barbosa, 208. Total, 2.907.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 453 3/4 r., 43 p., 21 c. e 21 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $540; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, a 1$700, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Exportação

Para a segunda remessa foram abatidas hoje, pela segunda vez, 314 rezes.

Estas rezes, como as anteriores, foram abatidas por conta de Caldeira & Filhos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Sr. Antonio Luiz Soares, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.

D. Camilla Ferreira de Mello, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Guilherme Costa, ás 9, na mesma egreja; D. Emilia Garcia de Lima, ás 9 e meia, na mesma; Bernardino José Ferreira, ás 9 e meia, na matriz de S. José; D. Carolina Palhares Madureira, ás 9, na mesma; José Jacintho de Albuquerque, ás 9, na mesma; D. Elisa da Costa Santos, ás 9, na matriz de Santa Rita; viuva Corrêa de Miranda, no hospital de S. João Baptista; D. Ottilia da Silva, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Dr. Pedro Autran Dourado, ás 9, na capella do Seminario do Rio Comprido; D. Cecilia Braveza, ás 9, na egreja do Bomsuccesso; Fernando Rodrigues Fortes, ás 9, na egreja de N. S. do Soccorro, em S. Christovão; Edgard Pereira, ás 9 e meia, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens; Manoel dos Reis Callado, ás 9, na matriz da Candelaria; D. Serafina Iorio Gentile, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Antonio Luiz Soares, ás 9 e meia, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Albertina Alves Soares, rua Senador Nabuco 180; Manoel, filho de Joaquim Bento, rua Maia Lacerda n. 159, casa 2; Angela Rodrigues, rua Alice Figueiredo n. 94; Manoel Alonso, rua Theophilo Ottoni n. 167; José Antonio Gonçalves, hospital da Beneficencia Portugueza; Delphina Maria da Conceição, becco do Moura n. 4; vice-almirante graduado Jacintho Madeira, rua Buarque de Macedo n. 39; Florinda Thereza Rodrigues, rua Itamaraty n. 30, Cascadura; Maria José, filha de Domingos da Motta Dias, rua Angelica Motta n. 44; Nelson, filho de Emilio José Pereira, rua Campos da Paz n. 85; Francisco da Silva Nogueira, travessa Navarro n. 39; Anna de Oliveira Netto, rua S. Bento n. 5; um feto, filho do tenente Arthur Jovino Marques, rua S. Luiz Gonzaga n. 559; Jayme, filho de Manoel Lourenço Machado, rua Circular numero 42, Ponta do Caju'.

—No cemiterio de S. João Baptista: Armando de Oliveira, rua do Lavradio n. 98; um feto, filho do Dr. Gentil Falcão, rua Marquez de S. Vicente n. 59; Alvaro, filho de José Antonio Roque de Amorim, hospital de S. Sebastião; Orlando José da Silva, rua São Clemente n. 147; Miguel Marzullo, travessa S. Sebastião n. 51; Alfida Leitão, rua Cassiano n. 27; Edgard, filho de Gastão de Carvalho, rua Visconde Silva n. 143; Eulina, filha de Francisco Ferreira, praia da Saudade, s/n.

—No cemiterio da Penitencia: Avelino José Fernandes, hospital da Beneficencia Portugueza.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Rita de Souza Gomes, rua Conselheiro Ferraz n. 65.

—Foi sepultado hoje em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Thiago Vicente Barreiros.

O feretro saiu da casa de saude S. Sebastião.

—Foi inhumado hoje, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Mario de Castro Leite, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O enterro saiu da rua D. Maria n. 94.

—Realisa-se amanhã o enterro do Sr. Affonso Balleux, gerente da antiga casa Gauthier.

O cortejo funebre sae ás 10 horas, da rua Haddock Lobo, n. 456, para a necropole de S. Francisco Xavier, onde a inhumação será feita em carneiro.

O Congresso Argentino funccionava irregularmente

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, tendo em consideração a irregularidade com que funcciona actualmente o Congresso Nacional, ordenou a retirada de todos os projectos, que motivaram a convocação dos senadores e deputados para uma sessão extraordinaria. Em virtude dessa resolução do presidente da Republica, ficam encerradas as sessões do Congresso.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo

As inscripções para a proxima corrida do Derby Petropolitano, hontem realisadas, tiveram resultado negativo: o programma não se realisou.

Assim com energia e seriedade, por perceber-se [illegible] dessa má vontade de proprietarios [illegible] intenção de [illegible] resultar nas festas do joven [illegible] os cambalachos e conveniencias de que [illegible] na formação e cumprimento dos programmas dos prados desta capital, a directoria resolveu não realisar corridas no proximo domingo.

[illegible] um divertimento de que a directoria vae privar uma grande parte do nosso publico, [illegible] essa resolução; mas não resta duvida de que é uma lição dada a quem tentou estrear no prado de Corrêas os processos pouco licitos usados por cá.

Que não ceda a directoria, que alguem ha de ceder.

Football

Pedro II A. C.

Um grupo de academicos ex-alumnos do Collegio Pedro II acaba de fundar um club de football, que recebeu o nome do mais glorioso instituto do ensino secundario do Brasil.

Com a fundação deste novo gremio, cujos associados são pessoas da nossa "élite" social, só tem a lucrar a classe sportiva carioca, que conta em seu seio mais um club de valor.

A directoria do Pedro II é a seguinte: presidente, Dr. José D. Pinheiro Machado; vice-presidente, coronel Barros Cavalcanti; 1º secretario, Dr. Ernani de Assis Silveira; 2º secretario, aspirante Celso L. Mendes; 1º thesoureiro, Dr. Morello Barreto da Costa; 2º thesoureiro, academico Durval Accioli; capitão geral, Edgard Teixeira.

O 1º "team" do Pedro II conta com elementos de primeira ordem, quasi todos jogadores da Metropolitana, entre os quaes sobresaem os campeões goyanos Nelson e Hoche Pulcherio, e os espirito-santenses Alfredo Lyrio Junior e Hildebrando Meirelles, o primeiro dos quaes é mestre na difficil posição de "center-forward".

Eis a sua "eleven":

Nelson
Ernani I — Ernani II
Edgard (cap.) — Hilão — Vinhaes
Heitor — Meirelles — Lyrio — Hoche — Accioli

A séde provisoria do Pedro II acha-se installada á rua Bella Vista n. 105, Engenho Novo.

Brevemente o "team" do Pedro II jogará numa festa de caridade contra um "scratch" das nossas academias.

Mimi Sodré F. C.

Este club, em assembléa geral, elegeu para reger os seus destinos durante o corrente anno a seguinte directoria:

Presidente, Affonso J. Coutinho; vice-presidente, Martinho Costa Ferreira; 1º secretario, Orlando C. Silveira; 2º secretario, Carlos Costa; 1º thesoureiro, Luciano L. Simões; 2º thesoureiro, Manoel Rodrigues.

Commissão de sports: Carlos Antunes de Souza, Agostinho Cairo e Ribeiro Barreto.

Lisboa-Rio F. C.

Reuniu-se em assembléa geral ordinaria esse club, no dia 9 do passado, ficando resolvido o seguinte:

a) Nomeação do Sr. Joaquim Coelho de Carvalho para "captain";

b) Deferimento do pedido de demissão do Sr. Octavio Regal, do cargo de 1º secretario e indeferimento do pedido de demissão do mesmo do quadro de socios, que tambem solicitou;

c) Transferencia da séde para o 1º andar do predio n. 105 da rua da Candelaria.

Jardim Zoologico

Realisa-se domingo, 27 do corrente, a grande festa de sports, organisada pelo Cycle Club, neste apreciavel centro de diversões.

Nesta festa serão entregues os premios da festa de 23 de janeiro p. passado. Eis os vencedores e respectivos premios: Coimbra, medalha de prata; Cavalier, bronze, vencedores do parco "Ernesto Seidl"; Cantidio Machado, medalha de prata, vencedor do parco "Theatro & Sport"; Coimbra, medalha de prata, e Cantidio, medalha de bronze do parco "Pinheiro", e Nile, vencedor do parco "Gastão Vieira". Será ainda entregue a medalha de bronze a Viegas, vencedor da festa de dezembro.

A festa de 27 promette grande successo. Entre as muitas partes do programma destacamos o "match" de football, concerto e o magnifico espectaculo da companhia de comedias, dirigida pelo actor Alberto Barbosa. Os convites acham-se com o Sr. Cesar Fernandes, á avenida Mem de Sá n. 91.

JOSÉ JUSTO.

QUEM PERDEU?

O Sr. Pery Bittencourt de Calasans achou na rua Uruguayana um annel de alliança, que nos trouxe para ser restituido a quem o perdeu.

O Sr. José Cardoso encontrou na agencia do correio da Avenida uma bengala, que está na nossa redacção para ser entregue ao seu legitimo dono.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte)

Serviço de Estatistica

Acaba de ser publicado o decreto approvando o regulamento que organisa o Serviço de Estatistica na Secretaria da Agricultura, dependendo da Directoria de Industria e Commercio.

O Serviço de Estatistica era uma lacuna a ser preenchida na organisação do Estado. De facto, em Minas a administração publica ignora por completo o apparelhamento economico do Estado e a razão do desenvolvimento de suas actividades constructoras.

O Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura, lavra, assim, um tento que resulta em extraordinario beneficio para o Estado.

Vamos principiar a nos conhecer a nós proprios...

Contrato dos Matadouros Modelos

Aqui ha tempos mandei para A NOITE uma noticia telegraphica informando a seus leitores de que o coronel Horacio Lemos, concessionario do contrato para a construcção de matadouros frigorificos no Estado, ia passar mesmo para uma companhia.

O coronel Horacio Lemos, não sei por que razão, entendeu de ir á redacção da A NOITE desmentir a noticia que enviei...

Pois bem. A despeito desse desmentido, a passagem do contrato se fez ou está se fazendo, organisando-se a companhia com os mesmos elementos que então disse — Jagoanharo de Miranda, conde Modesto Leal, Vivaldi Leite Ribeiro, etc.

Praza aos céos que a companhia não continue pelo caminho que o coronel Horacio Lemos seguia, de nada fazer, de não se mexer...

Para isso não lhe faltarão capitaes nem as excepcionaes vantagens de uma concessão maravilhosa.

Recomeçaram as chuvas em Minas

O veranico de janeiro, que este anno avançou até ao começo de fevereiro, está terminado, voltando as chuvas geraes em todo o Estado.

Por essa razão o preparo das terras para a plantação do "feijão das seccas" está sendo intensificado com grande amplitude e enthusiasmo.

Na Secretaria da Agricultura é colossal o numero de pedidos de sementes de cebollas, batatas, etc., a serem attendidos de março em deante.

Os piratas dos seguros

Do Sr. Manoel A. Dias, negociante estabelecido á rua da Quitanda n. 152, recebemos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1916 — Illms. Srs. directores da A NOITE — Nesta — Prezados senhores — Sendo, desde o inicio do seu conceituado jornal, um admirador e constante leitor, venho, por este meio, rogar-lhes o especial obsequio de fazer uma declaração sobre a sua local de hontem, na 5ª pagina, intitulada "Os piratas dos seguros", pois nunca fui segurado da Equitativa, nem tampouco conheço os senhores envolvidos nesse incidente, tratando-se, no entanto, de pessoa de egual nome.

Esperando da sua benevolencia fazer a devida declaração, agradece o constante leitor e Am°. — Manoel Alves Dias."

Na guarda nocturna do 16º districto

O Sr. Manoel Vianna, que serviu na guarda nocturna do 16º districto e que se demittiu por não querer servir de fiscal dos seus companheiros, sacrificados no serviço, veiu á nossa redacção dizer-nos que, tendo ido ao commandante daquella corporação pedir o pagamento de 27 dias que tem a haver, foi ameaçado de prisão por elle e detido na delegacia pelo commissario Brandão.

Para que lhe fosse restituida a liberdade, tornou-se necessario que o presidente da Guarda, Dr. Moreira Guimarães, por elle se interessasse, demonstrando a injustiça da detenção.

Como as guardas nocturnas estão sujeitas á fiscalisação da policia, seria bom que o Sr. Aurelino Leal mandasse syndicar o motivo por que a do 16º não paga os empregados despedidos e mantém atrasado sempre o pagamento dos miseraveis 2$000 que esses pobres homens ganham para rondar oito e mais ruas durante a noite inteira.

DA PLATEA

NOTICIAS

A companhia de "féeries" e "revuettes" do Phenix

Deve estréar no dia 25 do corrente, no Phenix, uma companhia nacional de "revuettes" e "feeries". Dirige-a o actor Antonio Serra. Ao que pudemos saber, devem fazer parte dessa "troupe" os artistas Alberto Ghira, Leonardo, Martins Veiga, Alvaro Diniz, Leitão, Lola Brieba, Maria Granada, Annita Campilli, e Alvina Leitão. Essa companhia estréará com a "revuette" "A meia-mascara", de dous conhecidos escriptores. Com a companhia do Phenix trabalharão numeros de attracções, especialmente encommendados em Buenos Aires.

A companhia do Apollo vae para São Paulo

A companhia nacional de revistas do Apollo vae a São Paulo fazer uma temporada de dous mezes. Sua partida já está marcada para o dia 8 do mez vindouro e a estréa em São Paulo, no theatro São José, será a 10, com a revista de Bastos Tigre e Rego Barros, "O Rapadura". Devido a essa resolução, a companhia do Apollo terminará os seus espectaculos aqui, no Carnaval, devendo até ahi continuar no cartaz a revista "Me deixa, bahiano..." Desse modo, a peça "A volta do mundo em 80 dias" só será representada no Apollo, no regresso da companhia, que a vae montar em São Paulo. A "troupe" do Apollo levará a São Paulo, entre outras peças, as revistas "O Rapadura", "A Sabina", "Preto no Branco", "O Lambary", "O grão de bico", "Ouro sobre azul" e a magica "O gato preto".

A "Dansa de velho", no São José

E', finalmente, amanhã que a empresa Paschoal Segreto apresenta aos frequentadores do theatro São José a sua peça carnavalesca deste anno.

Foi ella escripta por Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, os felizes autores da "Forrobodó", que, depois dessa burleta de extraordinario successo no theatro por sessões, é a primeira vez que se juntam para collaborar em um novo original.

"Dansa de velho", segundo dizem, é do mesmo genero que o "Forrobodó", apresentando typos flagrantes da nossa sociedade pittoresca...

A musica é lindisima, acompanhando o caracteristico das scenas. Foi ella feita pelo maestro José Nunes.

Os quadros da burleta-revista são os seguintes: 1º, Seu Ferreirinha é um bicho!. 2º, Cordão por cima e pensão por baixo. 3º, Sae, sae, sae... ora "vamo vadiá"... 4º, Carnaval externo. 5º, Gloria á Folia, (apotheose de grande movimento, do machinista Antonio Novelino.

Theatro da Natureza

O tempo inconstante nestes ultimos dias tem causado dissabores á empresa do Theatro da Natureza e aos seus "habitués". Desde sabbado que está annunciada a segunda representação da bella tragedia de Sophocles, "Antigona", adaptação de Carlos Maul, sem que pudesse ter sido realisada. De modo que as imprecações contra a natureza, que não tem deixado effectuarem-se os seus espectaculos, são muito justas. Hoje, caso o tempo o permitta, se realisará essa segunda récita da "Antigona", cujo successo no dia da estréa foi grande. Essa peça está luxuosamente montada e é desempenhada pelos melhores elementos da afinada "troupe" do Theatro da Natureza.

O illusionista Raymond

Realisou hontem o ultimo espectaculo no Phenix, passando para o theatro Recreio, onde fará sua estréa hoje, com preços populares, o grande magico Mr. Raymond.

Hontem, perante a selecta concorrencia de distinctas familias da alta sociedade, Mr. Raymond apresentou, entre os variados trabalhos de illusionismo, um numero completamente novo, "O divorcio", que foi executado com extrema rapidez, como geralmente são todos os seus trabalhos.

Na ultima parte apresentou um numero de grande sensação, "O caixão funebre". Esse caixão, ha muitos dias esteve em exposição no saguão do theatro, onde ficou até á hora de ser levado para o palco afim de ser executado o trabalho. Mr. Raymond, então, convidou o publico para subir ao palco afim de examinar bem o caixão e fechar com as tarraxas, depois delle ser encerrado no mesmo á vista do publico.

Mr. Raymond, realmente, foi encerrado dentro do caixão, e com enorme surpreza, no fim de dous minutos, saiu e escapou, deixando o caixão em perfeito estado, com a tampa completamente fechada com os parafusos.

Mr. Raymond estréa hoje no theatro Recreio, e como tenha acceitado um desafio muito interessante de uma firma commercial da nossa praça, a executará na proxima segunda-feira, 21 do corrente.

E' uma boa opportunidade para o publico apreciar o extraordinario artista.

A festa dos autores da "Me deixa, bahiano"

E' uma revista victoriosa a que ora está em scena no Apollo — "Me deixa, bahiano..." Desde a sua estréa que o popular theatro da rua do Lavradio apanha casas cheias. São seus autores os conhecidos revistographos Carlos Bittencourt, Rego Barros e Luiz Silva, que fazem na proxima quarta-feira o seu festival artistico. Vae ser um successo essa festa. As récitas organisadas pelo Rego Barros são caprichadas e têm sempre um sabor de ineditismo. O que já podemos saber é que no programma desse espectaculo está incluida a representação de uma peça do fino humorista Julião Machado, e que no quadro do Theatro da Natureza, da revista "Me deixa, bahiano", será representada a tragedia burlesca, "Os bódes do Elias". Por emquanto é só o que nos foi permittido conhecer.

"De pernas p'ro ar"

Continua no cartaz do Palace a interessante revista de Bastos Tigre, e Candido de Castro, "De pernas p'ro ar", que tem alcançado um merecido successo.

Domingo proximo haverá uma attrahente "matinée", em que mais uma vez será representada essa peça. A "matinée" é dedicada ao Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, que acceden ao convite, e que irá com sua Exma. familia assistir á representação da revista "De pernas p'ro ar".

Os bailes carnavalescos de sabbado

Sabbado proximo haverá novos bailes carnavalescos nos nossos theatros. No Republica, Recreio e Maison Moderne, puramente populares, começando ás 20 horas. No Phenix, baile "chic", elegante, a começar ás 24 horas. No Palace, inicio das "soirées" carnavalescas, espectaculo e baile em seguida. E no "cabaret" familiar do Assyrio, haverá uma festa distinctamente carnavalesca, com mil attracções, a exemplo de identicos festivaes europeus.

Companhia lyrica para o Brasil

Como haviamos noticiado, o empresario José Loureiro encommendou aos empresarios Rotoli e Biloro, que se acham actualmente em Milão, a organisação de uma grande companhia lyrica para o Brasil. Essa "troupe" já está formada e deve partir daquella cidade italiana para cá no dia 16 do mez vindouro.

Antes de vir ao Rio, porém, a companhia fará uma temporada em São Paulo, onde trabalhará no theatro São José. Aqui, a companhia occupará o Lyrico.

Festa de arte no Lyrico

Tudo se prepara para que seja imponente a festa de arte que o actor A. Sampaio promove, no proximo dia 24 do corrente, no theatro Lyrico, em homenagem ao deputado federal Dr. Vicente Piragibe. Além da primeira representação da peça social em quatro actos, "O altar do vicio", do Sr. Joaquim Nunes, haverá ainda um concurso artistico-literario, em que será dado um premio que se encontra exposto na casa Notre Dame de Paris, e que é offerecido pelo Café Genuino, ao melhor "diseur" que se apresentar.

O Carnaval no Palace Theatre

O bello theatro da rua do Passeio vestir-se-á de galas no proximo sabbado, pois se realisa ali o primeiro espectaculo carnavalesco pelo systema europeu, conforme deliberou organisal-os a empresa. Esses espectaculos constarão de récita seguida de baile á fantasia, para o que a sala, terminada que seja a sessão unica de que a récita constará, será transformada rapidamente em salão de baile. Haverá grande numero de surpresas e de attracções; a sala estará brilhantemente ornamentada, não sendo para estranhar que, precisamente conforme costuma acontecer em identicos espectaculos nos theatros europeus, se estabeleça a brincadeira entre artistas e espectadores, o que dará ás funcções do Palace Theatre um aspecto inteiramente novo e interessante.

—— Em Lisboa realisa-se depois de amanhã o enlace matrimonial do actor Pinto Grijó, com a actriz Aura Abranches. Os noivos são bastante conhecidos da nossa platéa, o que nos dispensa de apresental-os aos leitores. E' mister, porém, que declaremos que esses sympathicos e intelligentes artistas continuarão a ser a primeira figura da companhia dramatica Adelina Abranches, que nos visitará, novamente, dentro de poucos mezes.

—— A actriz Zazá Soares, que se desligou da companhia Antonio Serra, na Bahia, depois de mil peripecias vaudevillescas, está fazendo uma excursão pelos cinemas e "cabarets" do norte, em numeros de cantos e dansas.

—— Espectaculos para hoje: Carlos Gomes, "Céo azul"; Apollo, "Me deixa, bahiano..."; Recreio, illusionista Raymond; Trianon, "Carnaval no Trianon"; Palace, "De pernas p'ro ar".

A "presteza" do Correio

No dia 12 do corrente a Associação dos Empregados no Commercio confiou á agencia postal da Avenida, devidamente sellado, um memorandum convidando o seu consocio Henrique Pereira, residente á rua Zulmira 112, a comparecer á reunião do conselho deliberativo do dia 15 e pedindo-lhe que não faltasse.

O Sr. Pereira, porém, ficou inhibido de attender ao convite, porque só hontem (16) o Correio lhe entregou o memorandum. O enveloppe tem sobre o sello o carimbo da Avenida com a data de 12 e no verso o da succursal de Villa Isabel, com a de 16.

Para que commentar?

O futuro prefeito de Curityba

CURITYBA, 17 (A. A.) — Affirma-se aqui que o Dr. Candido de Abreu foi convidado para exercer o cargo de prefeito desta capital, no futuro governo.

O CARNAVAL

O concurso promovido pela Companhia Brahma vae constituir uma nota de successo no domingo de carnaval. Procurando estimular o gosto pelas fantasias, aquella companhia organisou um concurso, com valiosos premios, para as cinco mais bellas e artisticas que apparecerem na Avenida, representando uma fidalga, de qualquer época ou nacionalidade.

Os premios são os seguintes:

1º premio — Um rico annel com um solitario de brilhante, do valor de 600$000; 2º — Uma "barréte" de perolas, brilhantes e rubis, montada em platina; 3º — Um espelho-toucador, de crystal, com vasos para toilette, em metal branco; 4º — Um guarda-chuva com cabo de ouro encrustado de rubis e brilhantes; 5º — Um serviço de manicura em prata.

Ao concurso, que terá como juizes os chronistas carnavalescos e representantes dos tres grandes clubs, não poderão concorrer homens ou creanças menores de 15 annos.

—

O Villa Isabel Football-Club realisa domingo uma outra batalha de confetti, preparando grandes surpresas. Quem assistiu á ultima peleja poderá avaliar o que será a "luta" de domingo.

—

Será creado um premio artistico exclusivo para os clubs de "football" desta capital, cujo carro ou automovel melhor ornamentação apresente.

Haverá tambem um premio para a fantasia mais original e espirituosa.

—

Ha um bloco que se tornou rapidamente popular: o Bloco dos Meninos, constituido por socios dos Progressistas Suburbanos. E não era para menos; elles se vêm destacando, como verdadeiros heróes, nas lutas do carnaval, mesmo porque não são meninos de brincadeira...

Para sabbado os Meninos promovem um baile, em homenagem aos chronistas carnavalescos e aos denodados foliões Lord Stampa e Dr. Liborio.

—

A passeata que o Bloco das Travessas prepara para o dia 19 vae causar um successo sem egual. Os ensaios de apuro de canto estão sendo feitos de modo a assegurar o mais completo exito ás interessantes senhoritas que constituem o Bloco.

—

Reina grande animação pela batalha de confetti que se realisará amanhã, sexta-feira, na avenida Pedro Ivo, e organisada por uma commissão de senhoritas e cavalheiros moradores na mesma.

A avenida estará profusamente illuminada e engalanada e durante a batalha tocarão duas bandas militares, gentilmente cedidas.

A commissão é composta dos seguintes cavalheiros: Ismael Dias de Seixas, 2º tenente José de Araujo Santos, Waldomiro Garcia Rosa, Sebastião Fleury, Octavio da Silva Barbosa e Roberto Gomes Assumpção.

—

Communicam-nos que uma commissão composta dos Srs. capitão José da Rocha Soutello, Dr. Messias Graça da Silva, tenente Augusto Ribeiro de Almeida, João Domingues, tenente Guilherme Mesquita, coronel Antonio Martins Pinheiro e alguns negociantes locaes resolveram realisar na praça da Harmonia, no proximo domingo, uma grande batalha de confetti dedicada ao Dr. Julio Furtado. Abrilhantarão a festa duas bandas militares, devendo comparecer varias sociedades carnavalescas, entre as quaes o Retiro da America, Destemidos do Conselheiro.

Como se vê, vae ser uma festa cotuba.

—

Varias senhoritas residentes ás ruas Bom Pastor e Barão de Pirassinunga organisaram para domingo uma batalha de confetti.

—

Os Galopins Carnavalescos estarão hoje em festas: o Grupo Homenagem á Belleza Feminina realisará um grandioso baile.

NOTICIAS LIGEIRAS

UM PEQUENO DESASTRE — O auto numero 460, ao passar pela rua S. Francisco Xavier, atropelou, ferindo ligeiramente, Euclydes de Oliveira, empregado da Light.

O "chauffeur" do auto foi preso e o ferido medicado pela Assistencia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. tenente Alcebiades Candido Provença, commandante da estação de bombeiros no Meyer; Domingos Fernandes Machado Junior, inspector da Escola Quinze de Novembro; Mlle. Laura Jannes, filha do Sr. coronel Augusto Jannes.

— Fazem annos amanhã:

Mlle. Waleska, filha da Exma. viuva Bastos Cordeiro; o Sr. professor Dr. Fernando Magalhães, director da Maternidade do Rio de Janeiro; o Sr. Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; o Sr. Antonio da Veiga Cabral, academico de direito; o Sr. Dr. Sá Freire, senador federal; o Sr. Dr. Franklin Sampaio Filho; o Sr. Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo; o Sr. Dr. Monteiro de Souza, deputado federal.

— Fez annos hontem a gentil senhorita Estephania Miel.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Mario de Góes Calmon de Brito, academico de direito, filho do Sr. Francisco Calmon de Brito, funccionario do Ministerio da Agricultura.

BAPTISADOS

Commemorando a data de seu anniversario natalicio o Sr. Vito Manzolillo, conhecido auxiliar de distribuição de jornaes, fez baptisar hoje dous de seus filhos, Victor Emanuel e Garibaldi, de que foram padrinhos, respectivamente, o Sr. Dr. Oscar Bormann e senhora e Irineu Marinho e senhora. A cerimonia effectuou-se na matriz do Engenho Novo. Em sua residencia o Sr. Manzolillo offereceu uma festa intima.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do conde e condessa de Leopoldina, pelo nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Ethel.

DIPLOMACIA

Por ter sido nomeado 2º secretario de legação tem recebido muitos cumprimentos o Sr. Dr. Carlos Celso de Ouro Preto.

VIAJANTES

— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs. Antenor de Souza e senhora, Antonio Pimenta de Araujo, Felicio Elias, Luiz de Luca, Raul Sotto Maia e familia, Antonio Lanzone e senhora, Dr. W. Brosenius, Manoel de Oliveira e Silva, Rodolpho Annechino, Alfredo de Araujo Ferraz, Agenor Godoy, Felix Machado, Luiz M. Roppe, José M. Roppe, Thomé M. Roppe, Ottamar Kappel e capitão Claudio Amorim e familia.

— Chegaram de Nova York, no vapor nacional "Rio de Janeiro", os Srs. Benedicto Vieira e Alfredo Ferreira, aquelle fiscal e este funccionario da agencia do Lloyd Brasileiro na America do Norte.

CONFERENCIAS

O Sr. Joaquim Lacerda, nosso collega de imprensa, pretende realisar no dia 21 da corrente, em Therezopolis, no salão do Cinema do Alto, uma palestra sobre "Therezopolis, seu passado, presente e futuro".

A conferencia, que será ás 20 e meia horas, é esperada pelo grande numero de veranistas da bella cidade da serra, que desejam conhecer-lhe os pormenores.

LUTO

Em sua residencia, no morro do Castello, falleceu hontem o Sr. Miguel Marzullo, pae do Sr. Francisco Marzullo, actor e director de scena do Palace-Theatre. O enterro saiu da residencia do finado, ás 10 horas.

Caiu num buraco

A's 11 1|2 horas de hoje a carroça n. 1.270, ao passar pela rua da Matriz, no Engenho Novo, caiu num buraco, resultando desse desastre sair ferido nas costas e com o braço direito fracturado o ajudante do carroceiro, Joaquim de tal. A policia do 20º districto teve conhecimento do occorrido e foi quem chamou a Assistencia, que prestou os soccorros precisos á victima.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 45

AMANHÃ
305 — 82ª
16:000$000
Por 1$600, em meios

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
310 — 14ª
50:000$000
Por 8$000, em decimos

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, ou na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

AOS ITALIANOS

Um moço advogado italiano, incapacitado por molestia de trabalhar, tendo familia em Napoles, pede aos seus patricios um auxilio para a passagem, que póde ser enviado para esta redacção a E. A.

VILLA DE BARCELLOS

ANTIGO MANGINI
Cozinha de 1ª ordem
Sala para familias

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro, n. 3
TELEPHONE 3064 C.

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Grande feijoada.
Badejo de forno.
Amanhã:
Mayonnaise de garoupa.
Vatapá á bahiana.

Casa especial em almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no terrasse.

Chopp e sandwiches
Salas, salões e gabinetes para familias.
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL

Vidalon

O mau halito

Illmos. Snrs.

Embora observasse todos os preceitos da hygiene na bocca, não tendo mesmo um só dente cariado, alimentando-me cuidadosamente e perfeitamente, adquiri, desde algun tempo, um mau halito horrivel.

Usei uma infinidade de medicamentos, inclusive as pastilhas aromaticas que não podiam ser por mim abandonadas.

Lendo uma indicação do vosso tonico estomacal *VIDALON* para a cura desta horrivel enfermidade a ella recorri e, felizmente estou completamente curado, apenas usando até hoje 4 frascos.

Não sei como provar-lhe a minha eterna gratidão, contudo, terão VV.SS. em mim um attestado vivo

Com os meus respeitosos cumprimentos, sou De VV.SS.
Att. Adm. Obrg.
(Assigd.) *Candido José da Silva*
S. Paulo, 3 de Dezembro de 1915.
Agencia Cosmos

Casa Azevedo Alves

Rua Julio Cesar n. 53

Casa especial de **Uniformes militares, bandeiras** e de toda a materia prima para a confecção dos mesmos.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Meschik, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paula Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Lustosa de Aragão**, advogado e habil professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e PHYSICA E CHIMICA: Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica, outro pratico. Polygraphamos as aulas de nossos professores. Mensalidades modicas, com grandes abatimentos para os que se matricularem já. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar, em cima da pharmacia Nogueira-PROF. JURUENA G. DE MATTOS, director.

CALÇADO RIVER

O maximo de elegancia e solidez, e relativamente o mais barato

DEPOSITARIO

Rua da Assembléa 46 - Rio

TELEPHONE 5.477 Central

Collegio Santo Antonio Maria Zaccaria

Externato e semi-internato

CURSO PRIMARIO E CURSO SECUNDARIO

113, RUA DO CATTETE, 115

Os exames de segunda época começarão no dia 25 de fevereiro.

O curso **primario** já está aberto desde o dia 1 de fevereiro.

A abertura gerale solemne dos cursos **primario** e **secundario** effectuar-se-á no dia 1 de março.

A matricula acha-se aberta.

A DIRECTORIA

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

GRATIS ?!

Desembaraçae-vos das difficuldades economicas, adquirindo fortunas

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARA' AO ACASO; POUCO OU MUITO GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo

Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, S. Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» E' VOSSO INIMIGO.

GELADEIRA FIEL

Perfeição e economia

Dous kilos de gelo bastam para ter agua gelada durante o dia, tendo, pela sua disposição especial, o maximo de capacidade para agua. A geladeira FIEL reune em si os predicados mais recommendaveis

Unica no genero
A' venda em toda a parte

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 66

CARNAVAL

Grande, variado e bellissimo sortimento de KIMONOS desde 16$ a 35$000

Acceita-se encommenda de fantasias, caracteristica japoneza

Colossal sortimento de leques desde $500

Enfeites para gaz e teto, artigo novidade, a preços baratissimos

Lanternas, abat-jours, etc., etc.

Visitem a **CASA NIPPON**

Entrada franca

TELEPHONE C. 5.511

CASAS A PRESTAÇÕES

E LOTES DE TERRENOS

A Companhia Predial "America do Sul" faz construcções, mediante 30 a 40 % adeantados e o restante em 72 prestações mensaes (Tabellas J e G)

A tabella H **não exige adeantamento**, entregando-se o predio entre 8 e 12 mezes, mediante prestações mensaes, pagas a partir da data do contrato

O pretendente dará o terreno

A Companhia possue e vende, a prestações, excellentes lotes de terreno, no Meyer (Bocca do Matto), com frente para as ruas Aquidaban e Maria Luiza e travessa Aquidaban. Logar salubre e aprazivel, servido por bondes

Prospectos e informações

Rua da Carioca, 16 - Tel. 4.805 C.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Commodissimo para os Srs. passageiros em transito

UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES, 35 HOSPICIO, 76

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

"GETS-IT" o Remedio dos callos Mais Maravilhoso no Mundo

Cure Esse Callo Pelo Novo Methodo. Não Necessita Incommodar-se. Não Sentirá Dor, é Seguro e Rapido

V. S. nunca usou na sua vida um remedio que se pudesse comparar ao «GETS-IT». Pode agora ter a certeza que todos os callos, que V. S. tem durante tanto tempo tratado de curar, desapparecerão infallivel, rapidamente e sem dor. «GETS-IT» pode ser applicado em dous segundos. «GETS-IT» fará o trabalho sem que V. S. se incommode. Não terá de arranjar ligaduras nem de usar pomadas que roem a pelle deixando-a irritada. V. S. não terá de usar emplastros que nunca se conservam no seu logar e carregam no callo. O habito de arrancar a pelle do callo ou esburacal-o com instrumentos ja não é necessario, não sentirá dor nem terá de usar navalha, tesoura, lima, bisturi ou qualquer outro instrumento afiado que faz os dedos sangrar e só resultam no callo crescer mais depressa.

Como eu soffri dos callos durante annos! «GETS-IT» curou-os todos em uns poucos de dias

«GETS-IT» faz passar a dor, secca o callo e fal-o desapparecer depois. «GETS-IT» é infallivel e não causará damno á pelle saudavel. Cravos, callosidades e joanetes tambem desapparecem. Fabricado por «E. Lawrence & C.», Chicago, Ill., E. U. de A. Vende-se em todas as pharmacias. Granado & C. Depositarios. Rio de Janeiro.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

CARROS AMERICANOS

Commodos e praticos, de fechar e abrir. desde 65$ até 85$000

Só na CASA VALERIO
Rua Quitanda 62

O maior emporio neste genero

Leilão de penhores

Em 22 de Fevereiro de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Guarde a capa que envolve o Bon Ami e troque por dous sellos na Companhia Americana de Sellos—Coupons.

Dr. Everardo Barbosa
Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Cons. R. Senador Euzebio 15.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira 21 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

RESTAURANT E BAR LISBONENSE

109, Rua da Assembléa, 109
(em frente á casa Vendo)

Sempre pratos especiaes, iscas á lisboeta, peixe frito e de escabeche, caldo verde, canja, etc., etc.

Preços ao alcance de todos. Aberto até 1 hora da noite.

Pensão Chineza

Cosinha de 1ª ordem. Tratamento especial. Recebe pensionistas e entrega a domicilio. Refeições a domicilio 2$000. Almoço, cinco pratos diversos. Jantar, seis pratos diversos. Para pensão preços muito mais reduzidos. **Antonio Sun Lão y Comp.**

133, Rua Pereira Nunes, 133

Aldeia Campista — Rio de Janeiro

CUMARU'

TONICO de perfume sem rival para os

CABELLOS

Vigorisa, conserva a cor primitiva, evita a queda e a caspa

Nas principaes PERFUMARIAS e no depositario — Gaspar, Medeiros & Comp

Praça Tiradentes ns. 18-20

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158
Rodrigues Salines & C.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

CASA EDISON

Rua do Ouvidor n. 135
Rua Sete de Setembro n. 90

Novidade! Successo!

TANGOS ARGENTINOS

Acabam de ser gravados bellos numeros de sensacional effeito, do celebre compositor argentino

ROBERTO FIRPO

O grande successo do dia E' no THEATRO APOLLO

A REVISTA CARNAVALESCA

ME DEIXA, BAHIANO...

Brilhantissimos papeis pela graciosa actriz FILOMENA LIMA. TORRES, no bahiano. Asdrubal, no Manéquinho. Salles Ribeiro no duetto com a crioula. A tragedia do Theatro da Natureza. A céga réga do Dantas.

Successo inconfundivel

A's 7 3/4 e 9 3/4

Amanhã e sempre

ME DEIXA, BAHIANO...

No theatro Republica—Sabbado e domingo, bailes populares, á fantasia.

THEATRO MUNICIPAL

Restaurant Assyrio

O mais chic restaurant da America do Sul

GRANDE BAILE DE MASCARAS

Sabbado, 19 de fevereiro

A' meia-noite

Reproducção das noites de CARNAVAL EM VERSAILLES, CARNAVAL DE NICE, com as suas flores, as noites de VENEZA, com o seu esplendor e as madrugadas do CARNAVAL EM CONSTANTINOPLA com os seus risos e alegrias.

A entrada com mascara é gratuita e offerecida sómente ás Exmas. familias que venham munidas de convite especial, o qual póde ser requisitado com antecedencia á gerencia do Assyrio.

Os bilhetes para entradas de fantasias sem mascara ou traje de rigor, acham-se á venda na casa Arthur Napoleão ou no escriptorio do Restaurant.

N. B.—Estes bilhetes não dão entrada ás pessoas que tragam mascara.

A partir de sabbado, até ás 7 horas da noite, reservam-se as mesas a quem as vier escolher.

TODOS OS DIAS — Dejeuner á la Carte. Diner et souper Concert — Orchestra de gentis senhoritas sob a direcção de Mlle. Marie Louise.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE—A's 8 3/4—HOJE

Estréa neste theatro

do celebre artista—O Rei dos Illusionistas e Illusionista dos Reis

THE GREAT RAYMOND

Este GRANDE ARTISTA, antes da sua partida para a Europa resolveu dar uma pequena série de espectaculos neste theatro, a preços populares.

PROGRAMMA NOVO PARA TODAS AS NOITES

PREÇOS — Camarotes e frizas, 15$; cadeiras e varandas, 3$; galerias numeradas e entrada geral, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4, novo espectaculo—Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

No theatro Republica, sabbado e domingo, bailes populares á fantasia.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE
DESCANSO

Para ensaio geral da burleta-revista carnavalesca

DANSA DE VELHO

Original de CARLOS BITTENCOURT e LUIZ PEIXOTO, os felizes autores do FORROBODÓ, que subirá á scena

Amanhã, 18 de fevereiro

com todos os requintes

de montagem e de enscenação

N. B.—A venda dos bilhetes desde já na Confeitaria Castellões, das 10 1/2 ás 5 horas e na bilheteria do theatro, das 10 1/2 á hora das respectivas sessões.